

foto-cine



Vol. XV - N.º 180

março/abril - 1971

- O MUNDO INFINITO DA FOTOGRAFIA
- A INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA ALEMÃ EM S. PAULO
- TRATAMENTO DOS MATERIAIS NEGATIVO-POSITIVO
AGFA-COLOR
- CINEMA AMADOR

e muitos outros assuntos

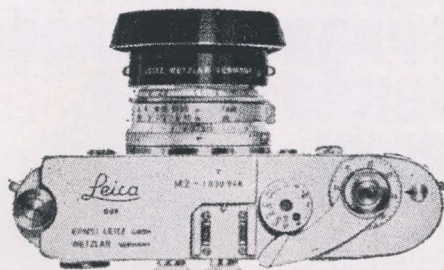
OLYMPUS

OS MELHORES FILMES E PAPÉIS PARA O CLIMA BRASILEIRO



RENOME INTERNACIONAL

Distribuidora Exclusiva para todo o Brasil: ARTIA COM. E IMP. S. A.
Rua Joaquim Silva, 56 - 3.º - End. Telegráfico: ARTIARIO RIODEJANEIRO
Tels.: 222-1681 - 252-1846 — Rio de Janeiro, GB.



LEICA

V. Sa. pode preferir o sistema de visor telemétrico da LEICA ou o sistema reflex da LEICAFLEX, dependendo das modalidades fotográficas peculiares ao seu caso. Ambas as câmaras vêm da Casa LEITZ e representam o mais alto grau tènicamente atingível na óptica e mecânica de precisão.



LEICAFLEX SL

A CÂMARA REFLEX COM PRECISÃO LEICA

Distribuidores exclusivos:

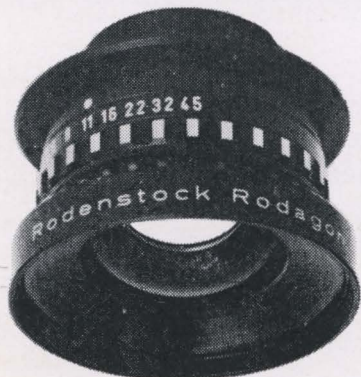
Microtécnica

INSTRUMENTAL CIENTÍFICO LTDA

Av. Rio Branco, 277 - G. 1101 - Tels.: 22-4389, 42-1831
RIO DE JANEIRO - GB

**SEGUNDO A REVISTA "CAMERA"
ESTA É A LENTE PARA AMPLIADOR
DE MAIOR DEFINIÇÃO NO
MERCADO MUNDIAL.**

LENTE RODENSTOCK



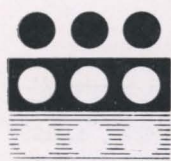
**SEGUNDO A FOTOPTICA,
ÊSTE É O AMPLIADOR
DE MAIOR PRECISÃO NO
MERCADO MUNDIAL.**

**IMAGINE O QUE VAI
ACONTECER QUANDO
VOCÊ JUNTAR UM
AO OUTRO.**



**AMPLIADOR
OMEGA**

DPZ



FOTOPTICA

Cons. Crispiniano, 49/57 Direita, 85 S. Bento, 294 Brig. Luiz Antônio, 283
B. de Itapetininga, 200 - Shopping Center Iguatemi - Iguatemi, 1.191 - Loja D-5
Shopping Center Lapa - Catão, 72 - 1.º - Lojas D9/D10
Av. Paulista, 2073 - Loja 8 - Center 3

FOTOCINE 180

REG. CORREIO N.º 254

REVISTA DE FOTOGRAFIA & CINEMA
Órgão oficial do
FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE
e da
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE FOTOGRAFIA E CINEMA

vol. XV

MARÇO/ABRIL DE 1971

CAPA:

"TRANSEUNTES"

Foto de Claudio Feliciano — FCCB

Diretor Responsável

Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação

Plínio Silveira Mendes

Administração e Publicidade

L. Martins

R. B. Itapetininga, 273, 7.º, cj. H, Tel. 36-0224

SUMÁRIO

- 7 A NOTA DO MÊS
- 8 O MUNDO INFINITO DA FOTOGRAFIA (Raul Eitelberg — E.FIAP - FCCB - PSA*)
- 13 O F. C. C. BANDEIRANTE COMEMOROU...
- 15 A INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA ALEMÃ EM SÃO PAULO
- 19 TRATAMENTO DOS MATERIAIS NEGATIVO-POSITIVO AGFA-COLOR (Herros Cappello — E.FIAP - FCCB - RPS)
- 32 O CINEMA AMADOR (Roberto Correa — FCCB)
- 38 A FOTOGRAFIA NA "UD"

SEÇÕES

BANDEIRANTE EM FOCO
PÁGINA DA C. B. F. C.
PELOS CLUBES
NOVIDADES DA INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA
NOTÍCIAS VÁRIAS

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE e a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA receberão com prazer colaboração para esta revista, sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correm por conta do autor. Toda correspondência deverá ser enviada para a

REDAÇÃO:

Rua Avanhandava, 316

Fone 256-0101

Caixa Postal 8861

SÃO PAULO — BRASIL

Exemplar avulso ... Cr\$ 3,00

Assinatura (12 núm.) Cr\$ 30,00

Cadastro Geral de Contribuintes
N.º 61.639.332/001

Comp. e impressa por BRESCIA,
GRÁFICA E EDITORA LTDA.

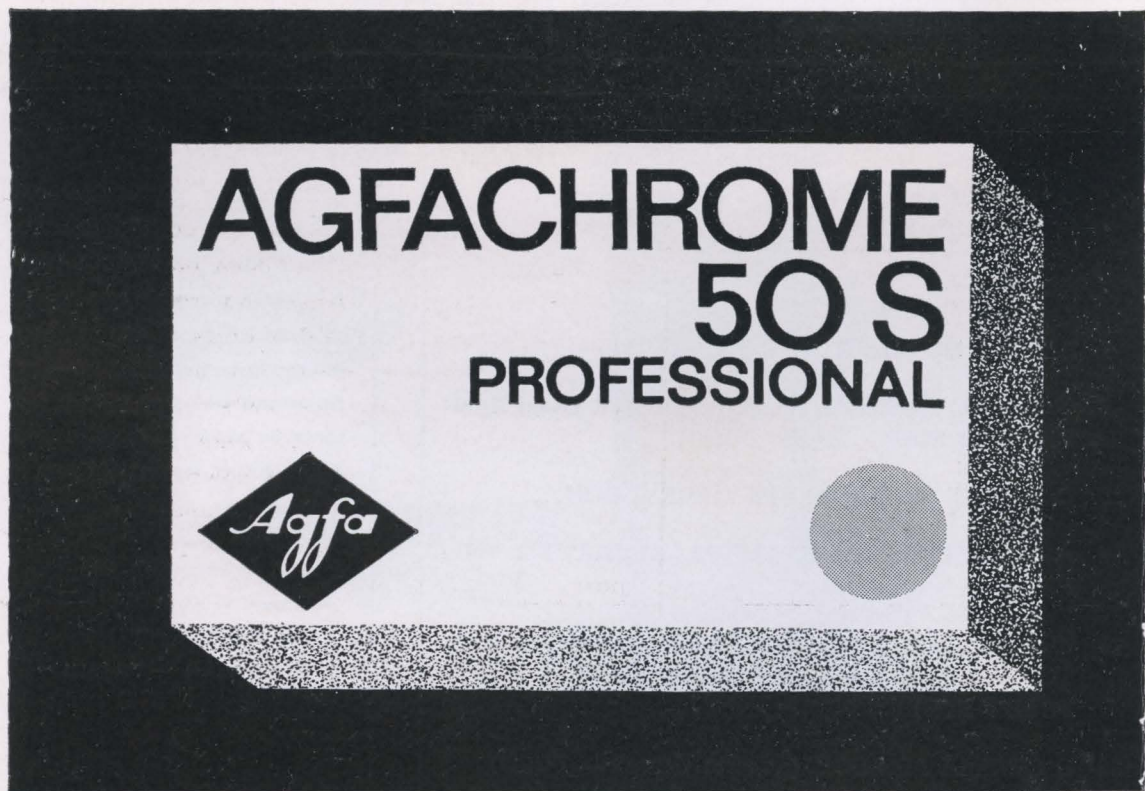
Av. Fagundes Filho, 691

Fones: 275-1466 e 275-1490

São Paulo - Brasil



**lança
nova fidelidade
em cores...**



**o filme para slides
do profissional e
amador exigente**

50S para luz do dia e flash eletrônico
50L para luz artificial

apresentados nos formatos
135-36, 120 e filme plano

PRODUTO AGFA-GEVAERT

A Nota do mês

Abril/71.

No dia 28 o FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE completa 32 anos de vida. Sempre com o mesmo entusiasmo; o mesmo espírito de luta, de renovação, que o tornou a maior e principal entidade fotográfica do Brasil e uma das mais prestigiosas e renomadas em todo o mundo.

Sua história é conhecida e traduz o triunfo do amor à arte, do trabalho desinteressado e pessoal em prol do clube e da arte fotográfica brasileira. Porque o FCCB é, antes de tudo, uma grande família, unida, coesa, na qual cada um dos seus membros, guardando embora a sua liberdade criativa tem em mira sempre a projeção do clube. Por isso os êxitos coletivos ou individuais dos associados do Bandeirante trazem sempre a inconfundível personalidade que conquistou para o FCCB uma posição das mais avançadas em arte fotográfica.

O trigésimo-segundo aniversário do Bandeirante assinalou, aliás, um dos anos mais expressivos da já tradicional agremiação paulistana, não só por suas inúmeras atividades como também e principalmente pelo grande número de prêmios conquistados nos certames nacionais e internacionais de que participou: nada menos que seis premiações de conjunto e setenta e sete laureas individuais.

A data natalícia do Bandeirante é, pois, motivo de intensa satisfação especialmente para todos nós que o integramos e que, neste ensejo, renovamos os votos para que a cada ano futuro possamos comemorá-la com o mesmo orgulho e a mesma fé nos destinos da agremiação, conscientes de que êle depende, mais do que tudo, de nós mesmos.



O Mundo Infinito da Fotografia

Texto e Fotos de

Raul Eitelberg - E.FIAP - FCCB - PSA*



Entre as mil maneiras de que dispomos para registrar o mundo, uma das mais recentes é a fotografia.

A mais nova das artes, em companhia de seu filho, o cinema, dependeu do avanço técnico e cultural da humanidade, em busca de um modo, o mais preciso possível, para parar e documentar um dado momento. Já era insuficiente o simples registro oral, gravado ou escrito, e o desenho e a pintura como dependentes de habilidades especiais do autor, eram insuficientes para registrar a massa cada vez maior de informações que se vinham acumulando com as pesquisas científicas. Além do mais, necessitava-se de um modo neutro de registro em que não entrasse em jôgo o comportamento emocional do autor de um trabalho. A gravação de sons ainda era um sonho ao serem obtidas as primeiras imagens fotográficas em sais de prata, sensíveis à luz e após décadas, pesquisas entregaram ao homem, pela primeira vez, uma maneira impessoal de registrar os fatos no instante em que sucediam. Os poucos anos que se passaram desde a obtenção da primeira imagem, até a possibilidade de registros de frações de segundo, deram ao homem uma arma a mais na sua busca pelo progresso, na sua ânsia pela perfeição.

Não é intuito dêste pequeno trabalho esmiuçar o que a fotografia fez dentro da ciência, na transmissão de notícias jornalísticas e na pesquisa de novos horizontes. Sabemos muito bem que a própria ciência mais nova, a atômica, muito deve à fotografia, que foi o primeiro registro real da existência dos raios X, tão vitais hoje, ou o primeiro documento fixado dos raios Gama, indicação essencial da existência da radioatividade, que iniciou o avanço tecnológico sub-atômico, até os dias em que vivemos.

É apanágio do Homem transformar todo e qualquer nôvo instrumento utilitário e usá-lo para fins não essencialmente práticos para uso diário. Em tôdas as épocas, qualquer nôvo invento era aos poucos visto sob um prisma mental acima de sua utilização imediata na vida cotidiana. Assim foi no início com simples recipientes de água, que foram transformados em vasos de adôrno, ou com a própria escrita que teve sua utilidade de ornamentação entre os povos árabes antigos, que não podiam representar as figuras vivas. Assim foi também com a fotografia, que passou a representar para o homem um meio cultural e artístico a mais, na transmissão de uma imagem e de uma emoção. Aos antigos esquemas de Arte, às artes estáticas, como escultura, arquitetura e pintura, acrescentou-se a fotografia, e às artes dinâmicas, teatro, poesia e música, acrescentou-se o cinema.

De simples registro passamos a uma emoção, de simples informação passamos a uma mensagem.

Tudo o que existe já foi fotografado e até mesmo o invisível está registrado. É uma pergunta importante sabermos se ainda há o que se fotografar. Será que os assuntos não estão totalmente esgotados, ou talvez ainda restou algo? O mundo já foi esquadrinhado por tôdas as partes, sôbre e sob a terra, sôbre e sob o mar, e nem mesmo os corpos celestes escaparam à avidez do olho fotográfico. Os artistas já fizeram e refizeram, já construíram e destruíram, já evoluíram e regrediram, e as pesquisas parecem estar chegando a um ponto final ou pelo menos, a um recesso. Entretanto, sabemos que assim não são os fatos. O homem não pára em suas indagações e por mais que tudo seja verificado e dissecado, sabemos que não há limites para a imaginação. Sempre haverá algo novo a ser pesquisado, e as coisas conhecidas poderão ser ana-



lisadas sob pontos de vista diferentes. O "ego" de um é essencialmente diferente do de outros. Cada personalidade tem seu modo de sentir e de transmitir. Esta condição humana é essencial no progresso físico e cultural de um grupo. Nada estaciona e estagna. Uma teoria político-econômica que hoje parece ser a última palavra, amanhã poderá estar completamente ultrapassada, simplesmente com a descoberta de um nôvo processo de computação de dados, em um obscuro laboratório. Assim sucede também com a transmissão artística. Esta evolui, retrocede, estagna e progride, como método integrado da condição humana, como parte da sua existência hábil.

Pode-se perguntar o que ainda há para fotografar. A resposta seria: nada de nôvo a registrar, porém, muito ainda de **como** registrar. Não nos esqueçamos que Arte não é documentação, mas sim, transmissão do belo, de uma mensagem e de uma emoção. Do íntimo de cada um pode sair uma nova maneira de ver e de sentir. Cada homem é um mundo dentro de si mesmo e



saber transmitir o seu mundo é privilégio dos artistas, na música, pintura, literatura ou outro meio válido qualquer para esta troca de emoções. A fotografia, dentro de seus instrumentos e materiais, é mais uma maneira do Homem fazer Arte, da Humanidade se comunicar, acima dos desejos e necessidades básicas de sobrevivência.

Todo e qualquer assunto é passível de análise e de interpretação. Poderemos dar uma esquematização do que existe. A lista seria infinita e impossível de ser feita de

modo completo e final. Podemos, no máximo, dar alguns diagramas de assuntos, os mais variados possíveis, dentro de uma série interminável. Caberá a cada um, dentro de sua personalidade, escolher aquilo que no momento mais lhe interessar, e que lhe der uma satisfação mais plena. Um autor, para transmitir bem, tem em primeiro lugar que satisfazer a si próprio. Um artista realizado é o que poderá impressionar melhor. Dentro de si mesmo, no âmago de seu sêr, o artista sente se é, ou não, aquela a sua obra.



Exija os
produtos EDICT
para melhores

- FOTOGRAFIAS
- RADIOGRAFIAS
- ARTES GRÁFICAS

REVELADORES - FIXADORES

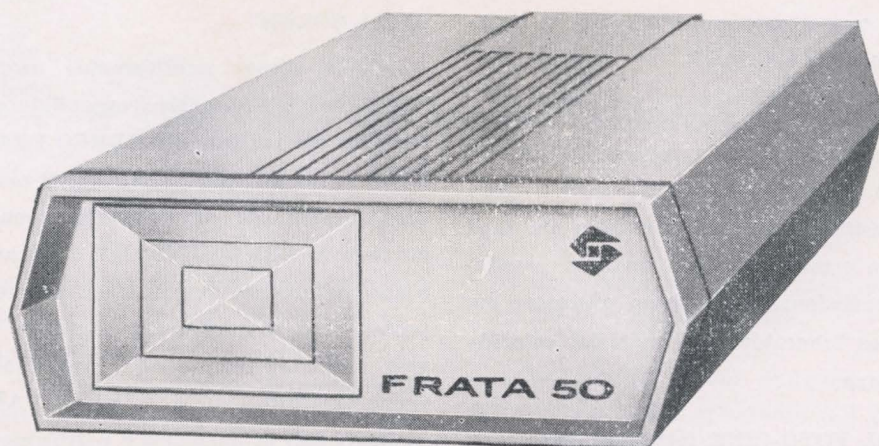
e demais preparados
químicos

à venda nas boas casas do ramo

FOTOQUÍMICA "EDICT" LTDA.

Rua Homem de Melo, 654 — Fone: 62-0092

Flash eletrônico amador





FRATA 50

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Funciona com 4 pilhas tipo lapiseira
1,5 volts e na rede elétrica 110 e 220 v.

Tempo de recarga:

com pilha 6 seg.
na rede elétrica 2 seg.

Disparos por carga
de pilhas

+ de 75

N.º guia para

100 ASA 26
ektachrome 64 ASA 14

Duração do relâmpago 1/1000 seg.

Temperatura da cor

5600° K

Assistência técnica perma-
nente para todo o território
nacional. Reposição de peças



PRODUTOS ELETRÔNICOS FRATA LTDA.

Rua Dr. Leonardo Pinto, 68 - Fone 220 1259 - C. P. 4870 - End. Tel. Frataflash - S.P.

UM CURSO AGFA-COLOR

A partir deste número, FOTO-CINE estará publicando em suas páginas centrais — em fascículos destacáveis — um pequeno volume sobre o processamento do material negativo-positivo AGFA-COLOR.

Compilado, revisto e atualizado pelo renomado especialista e artista nacional HERROS CAPPELLO - FCCB - E.FIAP - RPS — êsse manual constitui um guia seguro e de fácil compreensão e manuseio para quantos, amadores ou profissionais, desejarem processar em seus próprios laboratórios, o material colorido AGFA-COLOR.

Ao final, FOTO-CINE fornecerá uma capa especial, de modo que destacando as páginas

centrais da revista e colecionando-as, você logo terá um completo guia sobre o "TRATAMENTO DOS MATERIAIS NEGATIVO-POSITIVO AGFA-COLOR".

Além disso, publicaremos ao final um "Questionário" para ser respondido pelos interessados em realizar um CURSO PRÁTICO nos laboratórios da AGFA-GEVAERT em S. Paulo. Êsse questionário, devidamente preenchido será enviado à AGFA-GEVAERT e de acordo com o aproveitamento demonstrado através das respostas, será o interessado chamado para integrar uma das turmas do Curso Prático Agfa-Color (gratuito) que a AGFA-GEVAERT então realizará sob os auspícios e patrocínio do FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE.

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

MECANOPTICA Ltda.



UMA EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS

AUTOMATISMO
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
FOTÔMETROS
FILMADORES
PROJETORES
FLASHS ELETRÔNICOS
GRAVADORES

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA DOS GUSMÕES, 615 - 4.º ANDAR - FONE: 220-8959

FILIAL — SANTOS: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 10 — SALA 308 — FONE: 2-3096



O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE COMEMOROU...

a 28 de abril/71 o seu 32.º Aniversário de Fundação com um coquetel em sua sede social, a qual ficou inteiramente tomada por associados, familiares e amigos que, além de autoridades públicas, ali compareceram para levar o seu aplauso à entidade pelo trabalho desenvolvido em prol da Arte Fotográfica e Cinematográfica durante os seus trinta e dois anos de vida.

Na ocasião foi inaugurada a exposição **"Impressões em Agfacolor"**, que assim iniciou seu circuito entre os foto clubes brasileiros, conforme notícia que damos noutro local desta edição. Dirigindo-se ao público, nesse momento, o Sr. Ralfh Kircher, Dir. Comercial da Agfa-Gevaert do Brasil, disse da sua satisfação em atender ao pedido do FCCB e da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema para fazer circular entre os foto clubes do Brasil essa magnífica coleção de fotos em cores, que depois de ter sido exibida na última Photokina/70, pela primeira vez sai da Alemanha, cabendo a São Paulo, assim, a primazia de admirá-la. Na ocasião fez também oferta ao Foto-Cine Clube Bandeirante de magnífico letreiro luminoso que,

a partir de então figura no frontespício da sede social, com o nome do clube.

Em seguida foram entregues os prêmios conquistados pelos associados nos certames internacionais ou nacionais e nos concursos internos, destacando-se, com o Troféu Bandeirante, no setor diapositivos em cores, o Sr. José M. Palladino (clichê 2 acima) e no setor branco-e-prêto, o Sr. João B. Nave Filho (clichê 3 acima). Grandemente aplaudidas foram também as associadas que se destacaram nesses certames e concursos, Palmira Giró (Troféu Yalenti-côr), Marisa Palladino e Talma Sigulda fixadas nos clichês abaixo.

Nessa festividade, mais uma vez ressaltou o prestígio e renome que goza o Foto-Cine Clube Bandeirante nos círculos sociais, culturais e artísticos não só de São Paulo, como do Brasil e especialmente no ambiente fotográfico mundial, sendo em grande número as mensagens congratulatórias que recebeu, pelo que o FCCB endereça, por nosso intermédio, a todos, indistintamente, os seus agradecimentos.





PARA FOTOS COLORIDAS

Único com tubo colorido,
especialmente lançado
para foto em cores.
Funciona com pilha e luz,
permitindo mudar a posição
até 180° e contacto direto.

**FLASH
NATIONAL
PE-242**

Com garantia de 4 meses e assistência técnica permanente
pelo seu representante exclusivo K. Jojima & Cia. Ltda.

Exibiu-se em São Paulo a Indústria Fotográfica Alemã

Catorze fabricantes alemães de produtos fotoquímicos e fototécnicos apresentaram-se com os seus produtos na exposição "A Alemanha e sua Indústria", que se realizou de 24 de março a 4 de abril deste ano, no Pavilhão Bienal, no Ibirapuera, atraindo centenas de milhares de visitantes.

As grandes fábricas alemãs apresentaram uma enorme e variadíssima coleção de aparelhos e materiais fotográficos, bem como aparelhos óticos que despertaram o interesse do consumidor brasileiro, amador ou profissional, laboratorista ou técnico fotográfico.

A mostra das indústrias fotográficas alemãs deu bem uma idéia da multiplicidade do programa de produção da indústria fotográfica que se impôs por sua alta qualidade em todos os países do mundo, apresentando aparelhos fotográficos para amadores e profissionais, cinematográficos super 8 e 16 mm, projetores de filmes e de diapositivos, epidiascopos, retroprojetores, "flashes" eletrônicos, tripés, objetivas e lentes, acessórios dos mais variados, além de filmes preto-e-branco e em cores, papéis fotográficos para os mais variados fins, filmes Raio-X, materiais para a indústria gráfica, reveladores e produtos químicos, aparelhos e dispositivos para laboratórios fotográficos e muitas outras novidades.

Em estandes individuais apresentaram-se as firmas Agfa-Gevaert A. G., Ernest Leitz GmbH e Carl Zeiss. Em amplo estande comum, apresentaram-se outros onze membros da Associação das Indústrias Fotográficas Alemãs, mostrando o alto grau de aperfeiçoamento de seus produtos.

São as seguintes firmas, bastante conhecidas nos meios fotográficos: Bilora Kuerbi & Niggeloh; Kindermann & Co.; Ed. Liesegang; Linhof Nikolaus Karpf KG; Ernst Plank KG; Multiblitz Dr. - Ing. D. A. Mannesmann GmbH & Co. KG; Loewe Opta GmbH; Plaubel Feinmechanik und Optik, Rollei-Werke Franke & Heidecke; Jos. Schneider & Co; Tetenal Photo-werk W. Grabig.

Além dos produtos já mencionados, a mostra incluiu ainda aparelhos específicos para fins altamente técnicos e científicos, para a medicina e a moderna didática; microscópios, medidores e fotômetros, fitas magnéticas, binóculos e teodolitos. Além das demonstrações individuais das várias firmas, exibições de filmes e diapositivos mostraram a utilização, o emprego e as vantagens dos aparelhos expostos.

Mas, não foi apenas com seus produtos comerciais que a Exposição captou o interesse dos visitantes. Em três apresentações pictóricas a indústria fotográfica alemã demonstrou de maneira impressionante o que o amador e o fotógrafo profissional são capazes de fazer com esses produtos.

Assim, por exemplo, a Exposição de fotografias, sob o título "Impressões em Agfacolor" ofereceu um aspecto realmente impressionante, pois pela primeira vez, foram apresentadas ao público fóra da República Federal Alemã, 50 fotografias coloridas de tamanho gigante (70x70 cm). O público brasileiro, sem dúvida, ficou tão entusiasmado com os temas apresentados, como o ficaram os visitantes da chamada "Feira Mundial da Fotografia" (Photokina 70"), realizada no ano passado na cidade de Colônia.

A segunda apresentação de fotografias, sob o título "Alemanha em vôo de pássaro", mostrou belíssimas vistas aéreas da Alemanha Ocidental, reunidas numa série de 26 fotografias coloridas de cidades, aldeias, paisagens e vias de transporte, dando ao visitante a impressão de que está sobrevoando a Alemanha Ocidental. As fotos foram realizadas por Otl Aicher, um verdadeiro mestre de estética na fotografia, por encomenda da Lufthansa. Também esta série notável, despertou o interesse da grande maioria dos visitantes que compareceram à "Photokina 70", sendo esta a primeira vez que essas fotografias foram apresentadas fora da Alemanha Ocidental.

A terceira exposição, denominada, "intersportfoto", fixou os grandes triunfos do esporte internacional. 80 fotografias coloridas, formato gigante, mostraram o que o fotógrafo pode realizar hoje em dia, com os modernos filmes coloridos que tanto o amador como o profissional têm disponíveis. O notável e internacionalmente conhecido fotógrafo de esportes, Erich Baumann, captou, em cada modalidade de esporte, o momento típico. Com suas câmaras Zeiss Ikon, fixou situações e movimentos que entusiasmam qualquer esportista ou fã de esportes. A Exposição, resultado da colaboração entre as firmas Ciba Photochemie AG, a Lufthansa e a Zeiss Ikon, foi escolhida pela Associação das Indústrias Fotográficas Alemãs como exemplo fascinante e convincente do alto grau de desenvolvimento e aperfeiçoamento da fotografia a cores.

Recepção das Indústrias Fotográficas Alemãs

Por ocasião da realização em São Paulo, da Exposição "A Alemanha e sua Indústria", a Associação das Indústrias Fotográficas Alemãs ofereceu no dia 25 de março, no Clube Transatlântico, à rua 13 de Maio, 1266, uma recepção que teve início às 19 horas.

O presidente da Associação, Dr. Hans Gerhard Kindermann, convidou para esta recepção, a Imprensa, o Comércio fotográfico, os Importadores de material fotográfico, as Associações brasileiras de Fotografia, os Foto-Clubes, os consumidores da fotografia aplicada, bem como, as altas autoridades e representações consulares.

Além de ser, desde 1961, presidente da Associação, o Dr. Kindermann é sócio gerente da firma Kindermann & Co., com fábricas em Berlim e Ochsenfurt sobre o Mênio, tendo permanecido em São Paulo, durante o período que a Exposição esteve aberta, procurando estreitar ainda mais, os laços com o comércio fotográfico brasileiro.



FUNDIÇÃO DE BRONZE, ALUMÍNIO E OUTROS METAIS NÃO FERROSOS

Trabalhos nas Normas

**S A E
D I N
A S T M**

Executa-se com perfeição qualquer trabalho pertencente ao ramo.

FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA
E AREIAS ESPECIAIS.

ESTOQUE DE BUCHAS E TARUGOS
EM BRONZE COMUM E FOSFOROSO

DANTE PAPERETTI

Rua Agostinho Gomes, 437-439
IPIRANGA

Tel.: 63-1679
SÃO PAULO



MARCA DE EXCELÊNCIA



A prova dos 9

Três vezes três, nove: Três pessoas em cada banco, instaladas confortavelmente.

Depois de entrarem, comodamente, pelas quatro amplas portas do Chevrolet Veraneio. (E há ainda uma quinta porta atrás.)

Nove pessoas com espaço para pernas, braços, cabeça e bagagem.

Espaço que é conforto.

Espaço que pede potência (149HP de Chevrolet) que pede segurança (freios auto-ajustáveis) que pede solidez (suspensão por molas espirais nas quatro rodas).

Nenhuma perua dá a você tudo isso junto. E sem desconjuntar nada, nem ninguém...

Faça a prova dos nove: Convide oito amigos a irem com você a um Concessionário de Qualidade Chevrolet para conhecerem melhor o único station-wagon brasileiro. Conhecerem melhor suas côres e seu nôvo interior. Conhecerem melhor o Veraneio 71.

Um carrão de luxo que se dá ao luxo de ter um banco a mais.

(Três modelos: C-1416, Veraneio e Veraneio de Luxo, disponíveis em muitas opções.)



CHEVROLET VERANEIO

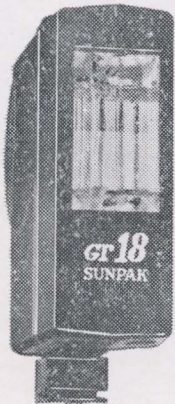


SUNPAK



— com tubo dourado —

o mais avançado e eficiente flash da nova década



GT-18

- Potência: 50W/Seg.
- Intervalo entre disparos: 5 seg.



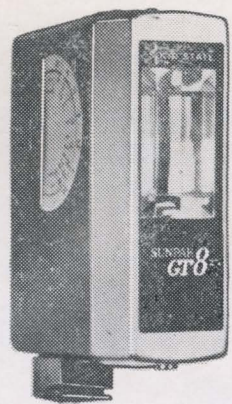
GT-20

- Potência: 50W/seg.
- Intervalo entre disparos: 8 seg.
- Funciona com 2 pilhas tipo lapiseira, ou nas correntes de 110/220V
- Nº guia: 18 (em metros) — 64 ASA
- Lâmpada dourada, equivalente à luz do sol



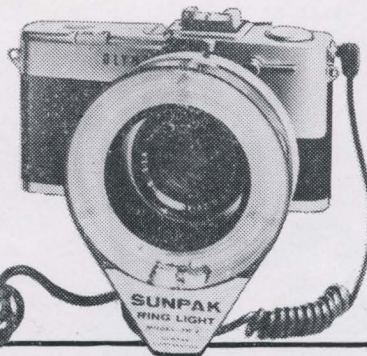
DC-3

- Potência: 40W/seg.
- Intervalo entre disparos: 8 seg.
- Funciona com duas pilhas comuns tipo lapiseira
- Nº guia: 13 (em metros) - 64 ASA



GT-8

- Potência: 70W/seg.
- Intervalo entre disparos: 6 seg.
- Funciona com 4 pilhas tipo lapiseira, ou nas correntes de 110/220V
- Nº guia: 20 (em metros) — 64 ASA
- Lâmpada dourada, equivalente à luz do sol



7-R

- Flash de lâmpada circular
- Especial para fotos técnicas e científicas
- Adaptável em objetivas de 48 a 60 mm de diâmetro
- Potência regulável (1/4 - 1/2 - total)
- Funciona com 4 pilhas de lanterna tipo médio, ou nas correntes de 110/220 Volts.

COMERCIAL E IMPORTADORA

TROPICAL LTDA.
EXCLUSIVIDADES INTERNACIONAIS

SÃO PAULO
Caixa Postal, 6.660

RIO DE JANEIRO
R. Anilóffio de Carvalho, 29 -
2.º - cjs. 212/214

TRATAMENTO DOS
MATERIAIS NEGATIVO-POSITIVO

AGFACOLOR

COMPILAÇÃO E ATUALIZAÇÃO POR

HERROS CAPPELO { E. FIAP
FCCB
RSP

Edição de Foto-Line
1971

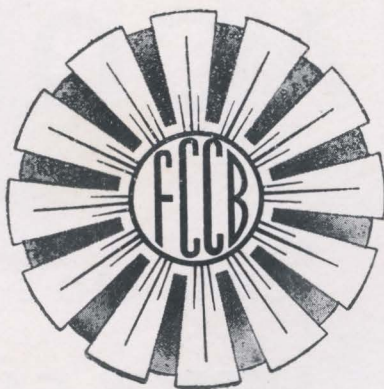


FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

DECLARADO DE "UTILIDADE PÚBLICA" PELA LEI ESTADUAL
N.º 839 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1950

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Avanhandava, 316 — Telefone 256-0101 — São Paulo — Brasil

SUMÁRIO

1. O NEGATIVO AGFACOLOR

- 1.1 Utensílios para a revelação de negativos.
- 1.2 Produtos químicos para a revelação de negativos.
- 1.3 Preparação dos banhos para a revelação de negativos.
- 1.4 Revelação dos filmes negativos Agfacolor em tanque Rondinax.
- 1.5 Revelação dos filmes negativos Agfacolor em tanque para câmara escura (basculante).
- 1.6 Dados para o tratamento dos filmes negativos Agfacolor.
- 1.7 Modo de guardar os negativos Agfacolor.

2. A CÓPIA SÔBRE PAPEL AGFACOLOR

- 2.1 Aparelhos e utensílios para expor e revelar o papel.
- 2.2 Produtos químicos para a revelação do papel Agfacolor.
- 2.3 Preparação dos banhos para a revelação do papel Agfacolor.
- 2.4 Exposição das primeiras tiras de prova (cópia zero).
- 2.5 Revelação do papel Agfacolor.
- 2.6 Indicações para o tratamento do papel Agfacolor.

3. A FILTRAÇÃO NEUTRA

- 3.1 As cinco regras da filtração.
- 3.2 Da cópia zero até a imagem final.
- 3.3 Casos especiais na ampliação.

4. ACABAMENTO DA CÓPIA SÔBRE PAPEL

- 4.1 Retoque das cópias Agfacolor.
- 4.2 Montagem das cópias Agfacolor.
- 4.3 Modo de guardar as cópias de papel Agfacolor.
- 4.4 Cópias Agfacolor envernizadas.

5. ERROS E SUAS CAUSAS

- 5.1 Erros no tratamento dos negativos.
- 5.2 Erros no tratamento dos papéis.

6. QUADROS ANEXOS

- 6.1 Fatores de prolongamento para os filtros de tiragem.

CAPÍTULO I

O NEGATIVO AGFACOLOR

1.1 Utensílios para a revelação de negativos.

Ao contrário do laboratório profissional ou ao dos serviços de foto-labor, a câmara escura que o amador deseja utilizar para revelar seus filmes coloridos, necessita de um equipamento relativamente simples. Para a revelação de filmes de pequena imagem ou filmes em rolo é suficiente o uso dos tanques de revelação normais, semelhantes aos empregados para filmes branco e preto. Recomenda-se os tanques para revelação à luz do dia, como por exemplo, o Rodinax Agfa-Gevaert que liberta o fotógrafo da câmara escura, tornando possível a revelação dos filmes em qualquer compartimento. Os tanques Rondinax Agfa-Gevaert oferecem ainda a vantagem de necessitar apenas 150 cc (tanques para filmes em rolo) ou 200 cc (tanques para filmes de pequena imagem) de revelador para preenchê-los. Assim tem o amador a possibilidade de utilizar sempre para cada filme soluções novas que serão rejeitadas em seguida. Este sistema oferece a grande vantagem de associar a máxima segurança no tratamento de seus filmes com a maior economia possível no aproveitamento dos banhos. Lembre-se todavia que o tanque Rondinax Agfa-Gevaert, não se presta para a revelação de filmes coloridos, mas somente para o branco e preto. Si se tem a intenção de revelar consecutivamente vários filmes no tanque Rondinax, é recomendável adquirir várias espirais suplementares para o referido tanque. Sem dúvida, antes de carregar novamente o tanque cuide que tôdas as partes que entram em contato com o filme, especialmente as ranhuras da espiral e o guia do filme estejam completamente limpas e secas. Os tanques de revelação que obrigam o uso de câmara escura para carregar, também podem ser utilizados para revelar filme colorido; sem dúvida, com este tipo de tanque é conveniente trabalhar desde o início com vários deles empregando o mesmo para determinado banho. Não deixe também de assinalar cada um de modo adequado para evitar qualquer equívoco, mesmo no escuro. Lembre também a importante regra de que os tanques de revelação destinados ao tratamento de material cromático não devem ter sido utilizados anteriormente com filmes branco e preto, nem serem utilizados posteriormente para esse fim. Para a revelação de filmes coloridos são necessários além dos tanques, o seguinte material:

- 1 — Uma proveta de 1000 cc e uma de 200 cc; ambas de plástico ou porcelana para preparar as soluções.
- 2 — Um bastão ou uma colher de plástico, porcelana ou vidro para agitar as soluções e acelerar assim a dissolução das substâncias ao se preparar os banhos.
- 3 — Quatro garrafas de vidro ou plástico de 1000 cc cada uma, com gargalo o mais largo possível e com tampa de rosca de borracha (não usar tampa de vidro) para guardar o revelador cromógeno, o banho intermediário, o banho alvejante, o fixador.

Si se utiliza tanques Rondinax aconselha-se preencher 5 garrafas de 200 cc ou 150 cc com a solução obtida do conteúdo para um litro de revelador. A solução guardada em cada uma destas garrafas serve para revelar um filme e se conserva durante mais tempo do que guardando-se em garrafas maiores porém não completamente cheias.

O QUE SERIA DOS GRANDES FOTÓGRAFOS SE NÃO FÓSSEM OS GRANDES AMPLIADORES ?

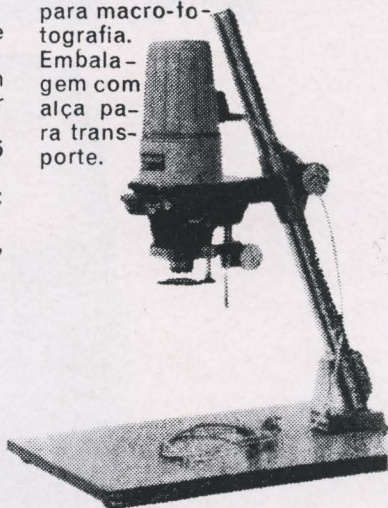
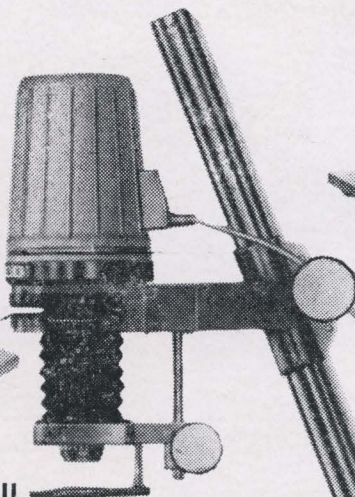
Magnifax II

Construção robusta. Para profissionais ou amadores. Amplia negativos desde 35 mm. meio tamanho até $6,5 \times 9$ cms. Coluna de alta estabilidade com 3 hastes e base pesada giratória, para projetar na parede ou chão, em qualquer ângulo. Ótimo para painéis ou posters. Equipado com gaveta para filtros que permite ampliações em cores. Pode ser transformado numa câmara para reproduções e macro-fotografias através dos acessórios opcionais. Objétiva f 4,5/105 mm. Porta-negativos com máscara reguláveis, condensador duplo, difusor destacável. Aumento linear na base: cerca de 6 vezes.

Opemus III

Amplia negativos desde 35 mm. Meio tamanho até 6×6 . Projeta na parede ou chão, em qualquer ângulo. Porta-negativos com máscaras reguláveis para corte diretamente sobre o negativo e dispositivo para focalização semi-automática. Coluna com escala graduada. Condensador duplo de 105 mm. e difusor de fácil remoção. Objétiva f 4,5/75 mm. Aumento linear na base: cerca de 7 vezes. Acessórios: indicador de tempo de exposição, interruptor de pedal,

refletores para reprodução, objetiva de 50 mm., máscaras sem vidros para negativos 135,126 e 6×6 , obturador de objetiva, aparelhos para reprodução (6×6 e 135). tubos para macro-fotografia. Embalagem com alça para transporte.

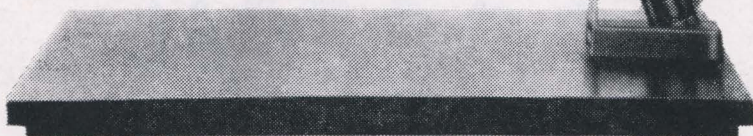


Axomat II

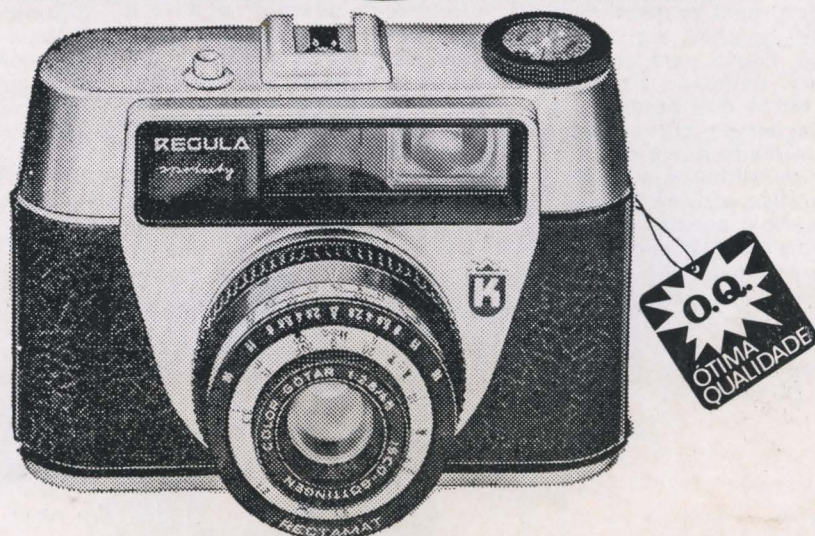
Para negativos até 24×36 mm. Mesmas características do Opemus III. Objétiva f 4,5/50 mm. Aumento linear na base: cerca de 11 vezes.

me opta

À venda nas casas especializadas



Oportunidade única para Você ter uma **REGULA**



(e saber porquê ela é chamada de "Volkskamera")

Aceite nosso convite: venha conhecer as câmaras da linha Regula. São fáceis de operar, duráveis e não exigem manutenção. Por isso os alemães apelidaram-na de "Volkskamera". (Câmara do Povo). Preço por preço, prefira também a insuperável técnica germânica!

Distribuidor Exclusivo Para Todo o Brasil

SÃO PAULO

SOSECAL

RIO DE JANEIRO

RECIFE

Comércio e Importação S.A.



Além de bonita
YASHICA é inteligentíssima

YASHICA
ELECTRO 35 **GT**

Tem cérebro eletrônico: fotografa automaticamente

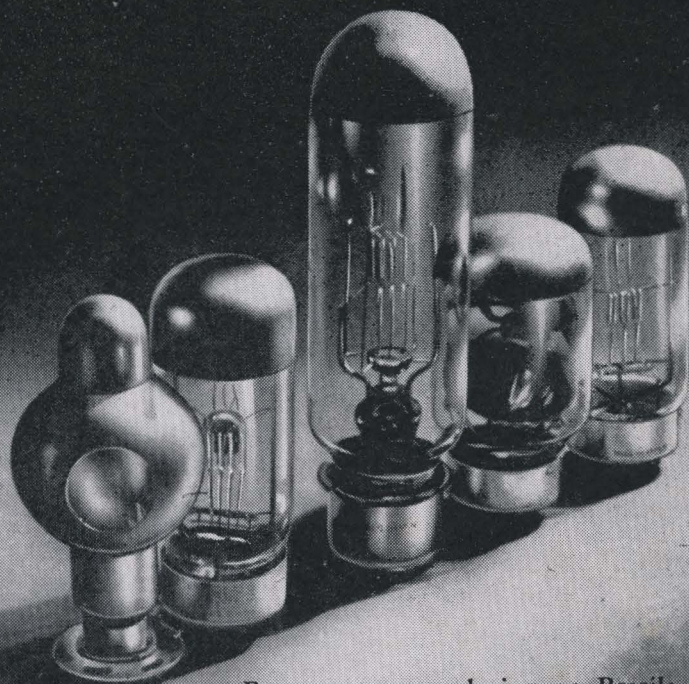
Sosecal
S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO



KONDO

LÂMPADA DE PROJEÇÃO
"Embalagem VERMELHA"

...mais vendida no Brasil



Representante exclusivo no Brasil:

K. JOJIMA & CIA. LTDA.

- 4 — Um funil de plástico, vidro ou porcelana, para verter as soluções nas garrafas correspondentes. Este funil deve ser cuidadosamente lavado com água corrente toda vez que é utilizado.
- 5 — Um termômetro que indique a temperatura exata, sempre que os tanques utilizados não o tenham já incorporado.
- 6 — Um relógio, si possível, com ponteiro de segundos e números fluorescentes.
- 7 — Pinças para fixar o filme depois de lavado.
- 8 — Uma toalha resistente aos produtos foto-químicos empregados, para proteger o local de trabalho (borracha ou plástico, ou uma tábua plástica).
- 9 — Uma toalha para uso exclusivo nos trabalhos de revelação.
- 10 — Um par de luvas de borracha, impermeável aos banhos de tratamento.
- 11 — Um avental de plástico para proteger a roupa das gotas de soluções de tratamento.
- 12 — Não é imprescindível, porém aconselhável: uma lâmpada de laboratório com filtro protetor Agfa-Gevaert G.4, para filmes Agfacolor. Este filtro deve ser utilizado em combinação com uma lâmpada de 15 watts; numa distância do local de trabalho de 75 cm no mínimo.

1.2 Produtos químicos para a revelação de negativos.

Para a revelação dos filmes negativos CN 17 e CNS Agfacolor foram criados produtos foto-químicos especialmente adaptados às propriedades destes filmes. Estes compreendem os seguintes banhos:

- 1 — **Revelador para filme Agfacolor**
- 2 — **Banho intermediário Agfacolor**
- 3 — **Banho alvejante para filme Agfacolor**
- 4 — **Banho fixador para filme**

Cada um destes banhos pode revelar:

- 6 filmes em rolo 120
- 6 filmes de pequena imagem (36 fotos)
- 10 filmes de pequena imagem (20 fotos)
- 15 filmes de pequena imagem (12 fotos)

O revelador para filme pronto para o uso e não utilizado se conserva umas seis semanas sempre que se guarde em garrafas completamente cheias e herméticamente fechadas. Em troca, depois de ter sido utilizado só oferece resultados seguros se usados dentro de alguns dias. Por isso, usando o tanque Rondinax, não deixar de distribuir imediatamente em número necessário de pequenas garrafas de 150 ou 200 cc como já foi indicado anteriormente. Neste caso utilizar o conteúdo de cada garrafa para um só filme e desprezar após o uso. O banho intermediário se conserva, assim como o revelador, umas seis semanas; em troca, o banho alvejante e o fixador duram uns 3 meses. Além dos citados banhos de tratamento Agfacolor é necessário **Agepon Agfa** — um humectante que reduz o tempo de secagem dos filmes e que evita a formação de manchas. Este produto pode ser adquirido nas casas de material fotográfico. Acrescentar a este banho, 15 cc de Formol a 30 ou 40%.

1.3 Preparação dos banhos para a revelação de negativos.

Ao preparar os banhos confeccionados Agfacolor deve ser rigorosamente observada as instruções de seu uso que acompanham os envólucros.

Revelador Agfacolor para filme (em pó) — (Instruções para o preparo da solução pronta para ser usada).

- 1 — Dissolver primeiro o conteúdo do envelope marcado com A1 Revelador, em água a 30 — 40°C, e, em seguida o conteúdo do envelope A2 na mesma solução.
- 2 — Dissolver em outro recipiente o conteúdo do envelope B em água a 30 — 40°C.
- 3 — Verter lentamente a solução A em B, sem deixar de agitar completando a solução até o volume indicado. A solução é ligeiramente amarela e transparente.

ATENÇÃO: O revelador para filme só pode ser utilizado 12 horas após o seu preparo. Por isso, não deixe de prepará-lo oportunamente — de preferência um dia antes de sua necessidade. Em pessoas com pele hipersensível, o revelador cromógeno pode ocasionar irritações cutâneas e eczemas, motivo pelo qual é aconselhável o uso de luvas de laboratório ao prepará-lo e durante os trabalhos de revelação. Se as mãos entram em contato com o revelador, apesar dos cuidados tomados, deverão ser enxaguadas imediatamente em água corrente e banhá-las em seguida n'uma solução de ácido acético a 2% e tornar a enxaguá-las em água. Para cuidar da pele é aconselhável usar uma pomada cremosa.

Banho intermediário Agfacolor

Este banho deve ser preparado de acordo com a seguinte fórmula:

Sulfato de sódio amido	30,0 cc
Brometo de Potássio	0,2 cc
Água	1.000,0 l

Banho alvejante Agfacolor

Dissolver o conteúdo de um envelope em água aproximadamente a 20°C — O banho alvejante é de coloração amarelo escuro e está pronto para o uso quando na temperatura de 18 — 20°C.

ATENÇÃO: Os produtos químicos deste banho também atacam a pele e produzem manchas na roupa, difíceis de serem removidas. Também atacam os metais.

Banho fixador Agfacolor

Dissolver o conteúdo de um envelope em água a 20°C. É incolor e transparente, podendo ser utilizado imediatamente depois de preparado e na temperatura de 18 — 20°C.

Banho humectante de Agepon

5 cc de Agepon (volume correspondente à tampa de garrafa de Agepon) são diluídos em 1 litro de água mais 15 cc de formol a 30 ou 40%. A solução pode ser usada imediatamente.

Ao preparar os banhos, deve-se tomar cuidados para não contaminá-los entre si. Para prepará-los pode ser usada sempre água corrente, porque as fórmulas preparadas contém ingredientes que evitam a turvação e formação de precipitados. Os leves precipitados que se formam durante o uso dos banhos não exercem influência nenhuma sobre sua eficácia.

1.4 Revelação dos filmes negativos Agfacolor em tanque Rondinax.

Depois de preparados os banhos necessários, de acôrdo com as instruções e da maneira de usá-los, separe as quantidades necessárias (150 ou 200 cc) e mantenha a temperatura das soluções exatamente a 20°C. É conveniente também que o local de trabalho tenha a mesma temperatura assim como o tanque Rondinax (leia o termômetro). Em seguida, colocar o filme no tanque segundo as instruções de uso do Rondinax de luz do dia. Prosseguir da seguinte maneira:

- 1 — Controlar novamente a temperatura do revelador (se necessário regular novamente o filme sôbre o tambor espiral.
- 2 — Virando brusca e ininterruptamente o botão do tanque, verter o revelador pela abertura de sua tampa golpeando-o enèrgicamente várias vèzes sôbre a mesa de trabalho para que se desprenda qualquer bolha de ar formada sôbre a superfície do filme.
- 3 — Prosseguir a revelação girando ràpidamente o tambor espiral: cada 2 segundos aproximadamente 1/2 volta. Girar o tambor-espiral unicamente na direção indicada pela flecha — nunca em sentido contrário.

Tempos de revelação

Revelador usado	Rondinax 60	Rondinax 35
Revelador Agfacolor p. CN 17 e CNS	7 min.	7 min.

Ver instruções no preparo dos banhos.

- 4 — Depois de ter transcorrido o tempo de revelação, tirar ràpidamente o revelador girando continuamente o tambor-espiral para eliminar também tanto quanto possível o revelador que se encontra entre a película enrolada.
- 5 — Verter imediatamente no tanque o banho intermediário (que deve conter uns 3% de revelador) na temperatura de 20°C. Durante 2 minutos girar ràpidamente o tambor-espiral 1/2 volta cada 2 segundos. O banho intermediário e a lavagem que se segue fazem parte do processo de revelação, uma vez que o revelador continua agindo durante certo tempo nas camadas da emulsão; por isso é necessário seguir girando o tambor-espiral tão cuidadosamente como no caso da revelação.
- 6 — Tirar o banho intermediário e lavar o filme durante 15 minutos. A melhor maneira de realizar esta lavagem é preencher o tanque com água a 20°C girando continuamente o botão; em seguida continuar girando o tambor-espiral durante 1 minuto e tirar a água sem deixar de girar. Repetir esta operação 10 vèzes mais, totalizando 11 trocas de água. A duração total das diferentes fazes da lavagem contado com o tempo de preenchimento e esvaziamento atinge aproximadamente 15 minutos. Êste método de lavagem assegura o enxague perfeito do filme, e oferece a vantagem da necessidade pequena quantidade de água e assim facilidade de manter a temperatura de 20°C.

- 7 — Colocar o banho de alvejante a 20°C no tanque e girar rapidamente o tambor-espiral 1/2 volta cada 2 segundos durante 5 minutos. Nesta fase do processamento do filme CNS. forma-se a máscara. Daí o rigor com que a mesma deve ser executada.
- 8 — Tirar o banho de alvejante girando continuamente o tambor-espiral e proceder a uma lavagem durante 5 minutos como foi indicado no item 6 (substituir a água 4 vezes).
- 9 — Verter o banho fixador a 18-20°C no tanque e girar rapidamente o tambor-espiral 1/2 volta cada 2 segundos durante 5 minutos.
- 10 — Tirar o banho fixador, tirar a tampa e o guia do filme. Para a lavagem final, preencher agora o tanque com água até cobrir completamente o tambor-espiral. Para eliminar o ar entre as espirais do filme, girar algumas vezes o botão. Deixar a água no tanque durante aproximadamente 1 minuto girando o botão, com muita frequência. Em seguida tirar a água cuidando que saia também aquela que se encontra entre as espirais do filme. Repetir a operação pelo menos 10 vezes, o que equivale a um tempo de aproximadamente 15 minutos. O filme pode ser lavado também fora do tanque.
- 11 — Para terminar, o tanque com o tambor-espiral e o filme será preenchido com a solução humectante de Agepon que será agitada durante 30 segundos. Por para secar sem mais nenhuma lavagem. Retirar o excesso de água e deixar secar.

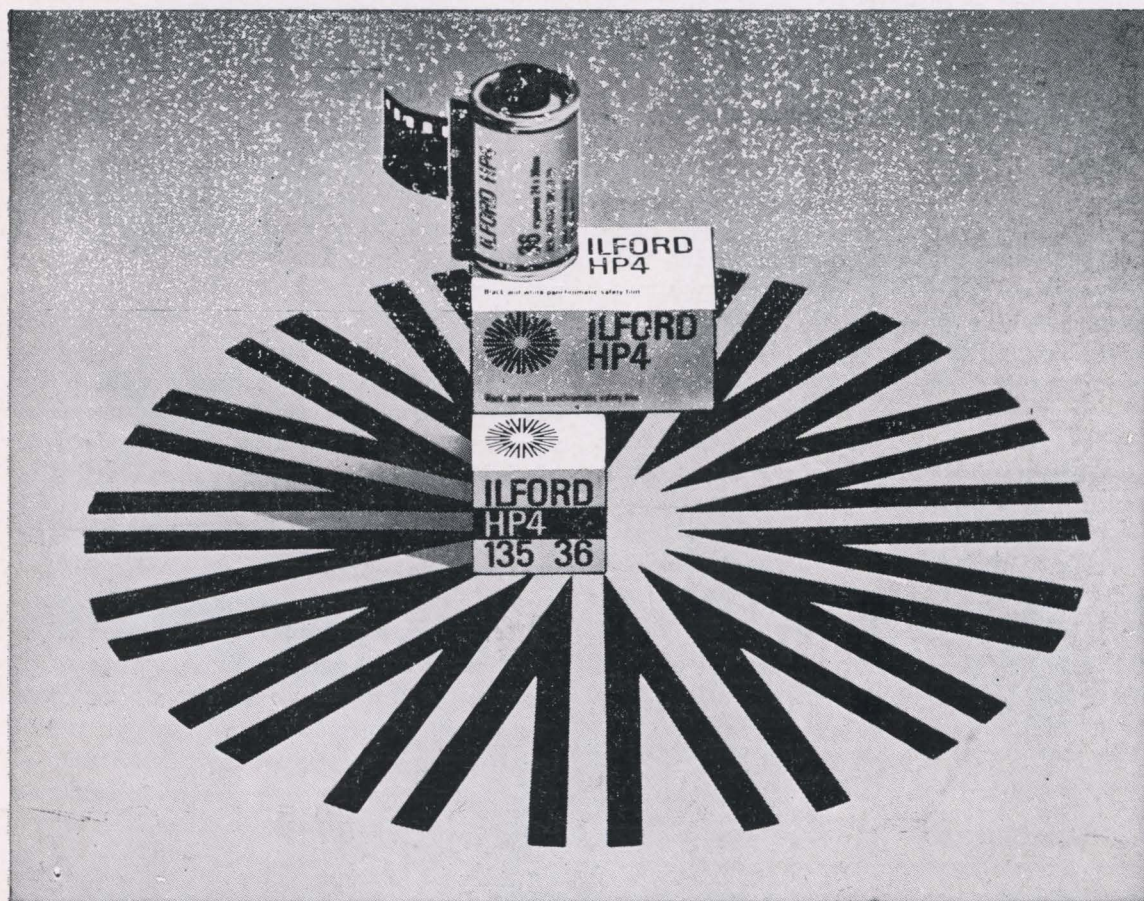
ATENÇÃO: Os filmes coloridos, húmidos são sensíveis ao calor e às lesões mecânicas; por isso tratar seus valiosos filmes coloridos com o maior cuidado possível, não pendurando-os nas proximidades de uma estufa ou em pleno sol para secá-los. Além disso, segurá-los com pinças a uma distância suficiente do solo. Depois da revelação não deixar de limpar imediatamente e cuidadosamente o tanque com água quente, na qual se pode juntar um detergente. Limpar com especial cuidado os anéis do guia do tambor-espiral e os cantos do tanque. Antes de colocar outro filme é necessário que a câmara anterior, o guia e o tambor-espiral assim como a fita de borracha estejam completamente secas.

CURSOS DE FOTOGRAFIA — Básico e Adiantado
FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE
RUA AVANHANDAVA, 316 — FONE: 256-0101 — SÃO PAULO

ILFORD

HP4

O FILME QUE ALIA UM GRÃO EXTREMAMENTE
FINO A UMA ABSOLUTA FIDELIDADE
NA REPRODUÇÃO DAS CÔRES



400/650 ASA - 27/29 DIN

Distribuidores:

SANIBRAS

SOCIEDADE ANÔNIMA IMPORTADORA BRASILEIRA

SÃO PAULO

R. 24 de Maio, 207 - 6.º - cj. 61

Tels.: 34-5256 e 35-7827

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega, 145

Tels.: 221-9959 e 221-9960

O CINEMA AMADOR

Roberto Correa - FCCB

Os problemas de um cine clube, tais como os de um foto clube, são inúmeros e complexos. Organizar sessões, palestras, seminários, concursos, festivais, cursos, etc., tudo isso somado à infalível falta de verba... pois, geralmente, uma entidade cultural vive apenas com o suficiente para a manutenção da sede. O que receber a mais em geral sobrevive de alguns cursos especiais ou de... algumas almas abnegadas.

Mas, o maior drama de um cine clube é a impossibilidade de contentar a todos aqueles praticam o cinema como amadores. Isso acontece pelo seguinte: o fotógrafo amador pode concorrer em pé de igualdade com o profissional e é tão elogiado e admirado como este. Porque ele pode utilizar as mesmas câmaras com as mesmas qualidades, o material é idêntico para todos, as fotos têm, geralmente, as mesmas dimensões, os locais de exibição são praticamente os mesmos e nos concursos e salões concorrem em idênticas condições. Isso não acontece, porém, no cinema. A começar pelas salas de exibição, é evidente que para um filme ser exibido para 2.000 pessoas a tela deve possuir no mínimo 80msq., e o equipamento de projeção e sonoro deve ser adequado. Já o amador, devido ao pequeno tamanho do equipamento, só pode obter uma imagem que será exibida em uma tela pelo menos 8 vezes menor, para um público de no máximo 200 pessoas.

Essa "diferença" de equipamento e consequente "qualidade" da imagem parece ser fundamental para muitos amadores que, por isso poderiam julgar que somente o profissionalismo poderá dar-lhes satisfações artísticas devido à maior divulgação de sua obra.

Mas não é verdade. Existe muita gente que pretende expressar-se artisticamente sem viver da arte como profissão. E são muitos os motivos para isso, mas podemos salientar o principal

que é justamente o anseio de liberdade criativa. Mas podemos constatar também, aqueles casos muito comuns de cineastas amadores que logo ao tomar mais experiência, sentem um desejo enorme de tornar-se profissional e deixam de dar valor ao amadorismo. E, pior ainda, não conseguindo realizar-se, desistem de suas atividades amadorísticas.

Como fazer, então, se existe um terrível "complexo de amadorismo" em todos os que praticam o cinema sem finalidade de lucro? A solução poderia ser esta: os cine clubes darem ao iniciante a consciência exata do valor do cinema como expressão artística e demonstrar-lhe que o cinema pode e deve satisfazer plenamente a inspiração do autor, mesmo que sua obra não seja exibida ao grande público em sua totalidade. Sem ser egocêntrico, o cinema amador pode ser para o autor um veículo de auto-satisfação muito grande, que se completará nas exibições particulares, sejam para amigos ou familiares. Mais tarde, já com uma técnica mais apurada e argumentos elaborados, ele poderá se realizar totalmente nas exibições cineclubísticas e nos concursos para cinema amador. Lembramos aqui que, p. ex., na Europa, os concursos e festivais de cinema amador têm enorme repercussão entre o público que os prefere mesmo ao cinema profissional, lotando as salas de exibição (há equipamentos inclusive de 8 mm especiais para projeção em grandes salas).

Porque? Porque o cineasta amador poderá ser "pequeno" em relação ao tamanho da câmara utilizada, mas é "grande" no sentido de liberdade de criação, pois não está preso a injunções comerciais nem à burocracia de uma equipe assalariada. O confronto 35 mm, 16 mm e 8 mm não deve existir na base de "tamanho". O que vale, numa obra artística é o "talento". O que vale, é a mensagem na tela.

— a linha mais avançada da época

Vivitar® super 8



* 88 P

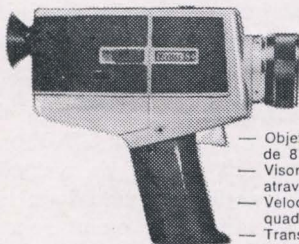
- Objétiua Zoom 1:1,8/ de 1,5 a 60 mm
- Visor e fotômetro CdS através da objétiua
- Velocidades: 12,18,32 quadros/seg.
- Transporte do filme e sistema zoom elétricos.



85 P

*

- Objétiua Zoom 1:1,8/ de 9 a 36 mm
- Visor e fotômetro CdS através da objétiua
- Velocidades: 12,18,32 quadros/seg.
- Transporte do filme e sistema zoom elétricos.



84 P

*

- Objétiua Zoom 1:1,8/ de 8 a 40 mm
- Visor e fotômetro CdS através da objétiua
- Velocidades: 12,18,32 quadros/seg.
- Transporte do filme e sistema zoom elétricos.



733 A *

- 8 e Super-8
- Velocidades reguláveis
- Objétiua Zoom
- Funciona nas correntes de 110/220 V.
- Finíssimo acabamento.

* Acompanha bellissimo estôjo.

COMERCIAL E IMPORTADORA
TROPICAL LTDA.

EXCLUSIVIDADES INTERNACIONAIS

SÃO PAULO

Caixa Postal, 6.660

RIO DE JANEIRO

R. Anfilófiu de Carvalho, 29
2.º - cjs. 212,214

"REVUE DU CINEMA TV INTERNATIONAL"

VASCO GRANJA

Revista mensal de informação e atualidade do cinema e televisão.

O número 11 da "Revue du Cinéma TV International", referente a Novembro de 1970, assinala o recomeço da publicação desta revista dirigida por Georges Kasper, que se encontrava suspensa desde o passado mês de Abril.

O presente número apresenta-se com menos páginas do que é habitual, o que significa que a revista está a defrontar dificuldades difíceis de resolver. É pena que assim seja, pois a "Revue du Cinéma TV International", que já passou várias fases, chegando a mudar de título com frequência, é certamente a melhor publicação dedicada ao cinema que até hoje se editou na Suíça.

Em editorial, Georges Kasper promete o aparecimento regular dos próximos números, para o que procedeu a um necessário reajustamento do quadro de colaboradores e do esquema administrativo.

Eis os artigos que se podem ler no presente número:

"Woodstock", o famoso festival de música jovem tal como foi captado, pela câmara dirigida por Michael Wadleigh, de maneira a restituir um ambiente que, na opinião de Joe Cocker, não permitirá àqueles que lá estiveram sentirem a necessidade de se isolarem.

"Entretien avec Marcel l'Herbier" contém revelações do mais típico representante da corrente impressionista do cinema francês, manifestando aquilo que pensa em relação ao sindicalismo, à atividade do Centro National de Cinématographie, às relações entre o cinema e a televisão. A propósito do movimento na nova vaga, afirma Marcel l'Herbier: "No momento presente, sendo a nova vaga uma coisa já passada, muitos cineastas praticam um cinema comercial. Até mesmo Truffaut, que aparecia como um "enraivecido", tornou-se um cineasta muito bom, do estilo de Becker, fazendo filmes, na United Artists, que destina ao grande público. Durante algum tempo êle acusou-me por eu procurar obter dinheiro, mas êle acabou por mostrar que não podia deixar de passar sem esta substância para os seus filmes. Êste homem gritou para nada. Apesar de tudo eu estimo-o pelas suas numerosas qualidades e também porque foi um dos raros, senão o único da sua geração, a lamentar não ter frequentado o I.D.H.E.C."

Quem pode esquecer a notável contribuição que Jules Dassin deu ao cinema americano nos anos de 50? Impedido de prosseguir a sua brilhante atividade nos Estados Unidos, Jules Dassin tem-se sentido um tanto desenraizado nas suas deambulações pela Europa. Todavia, o seu espírito continua vivo, como

se pode verificar numa entrevista concedida a Robert Elbhar e de que se transcreve um trecho:

"Segui voluntariamente e por necessidade a evolução do cinema, mas permanecendo sempre fiel a mim próprio. Nunca pretendi seguir a moda, talvez por prudência, mas principalmente com receio de obter uma personalidade que não seria a minha. Compreendo muito bem o que se faz atualmente mas pergunto sempre se devo caminhar no mesmo sentido, se isso corresponde realmente à minha personalidade, aos meus interesses e se me devo modificar. Não me imponho contra as correntes modernas... pelo contrário, acho que são muito ricas, mas não consegui ainda situar-me em relação a elas... Não quero correr precipitadamente e às cegas para um novo estilo".

Prossigue na revista a publicação do estudo sobre "L'Histoire du Cinéma des Origens à Nos Jours", salientando-se neste capítulo a valiosa contribuição dada por Étienne Marey, Thomas Edison e os irmãos Lumière para a construção do aparelho de registro e projeção de imagens conhecido como **animatógrafo**.

Finalmente, o leitor de "Revue du Cinéma TV International" dispõe de variada informação da atualidade internacional que inclui reportagens de diversos festivais cinematográficos.



“Ao entardecer”

“IMPRESSÃO EM AGFA-COLOR NOS FOTO-CLUBES DO BRASIL”

A exposição de fotografias coloridas que, sob o título “IMPRESSÕES EM AGFACOLOR” fez parte da mostra da indústria fotográfica alemã na grande exposição “A Alemanha e sua Indústria” no Ibirapuera, despertou grande interesse dos fans da fotografia e também dos profissionais.

Reúne 50 fotos em cores de formato grande (70x70 cm) agrupadas em séries de cinco fotos cada uma, sobre determinados temas que vão desde o romântico realizado por fotógrafos da nova geração, até os mais ousados exemplos de fotografia experimental em cores.

Sua primeira apresentação pública data do ano passado, quando foi apresentada na “Photokina 70” com grande sucesso e esta é a primeira vez que sai da Alemanha.

Sendo de grande interesse para os aficionados da fotografia, empenhou-se a Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema junto aos diretores da grande mostra industrial e dirigentes da indústria fotográfica alemã para que a mesma ficasse no Brasil a fim de ser apresentada em nossos Foto Clubes, sendo o pedido acolhido com grande satisfação.

Assim, está essa magnífica coleção à disposição dos foto clubes interessados, e sua primeira apresentação no âmbito associativo foi feita pelo Foto-Cine Clube Bandeirante por ocasião do seu aniversário, a 28 de abril deste ano.

Os foto-clubes que desejarem expô-la nas respectivas sedes ou cidades, poderão dirigir-se diretamente à Afga-Gevaert em São Paulo ou no Rio de Janeiro (Gb) que, então, organizará o itinerário e calendário sucessivo da mostra.

“Madeira... Madeira...”



“Moça da Alemanha”



PUBLICAÇÕES IRIS

FOTOGRAFIA

	Cr\$
Ampliação do Negativo	8,50
Aprenda a Fotografar Divertindo-se	20,00
Brincadeiras Fotográficas	6,50
Câmaras Miniatura e sua Técnica ..	15,00
Cem Conselhos	7,30
Correção do Negativo	6,50
Dicionário Fotográfico (ABC Fotográfico)	12,50
É fácil Fotografar em Côres	15,00
Flash Eletrônico e sua Técnica ...	8,70
Formulário Fotográfico	20,00
Fotografia Arte e Técnica	20,00
Fotografia da Criança	7,80
Fotografia Profissional	7,80
Fundamentos do Jornalismo Fotográfico	15,00
Tudo sobre Luz Artificial	8,50
Manual de Microscopia	15,00
Manual de Retoque	7,80
Manual Exakta	16,00
O Negativo	8,50
O Laboratório Fotográfico	10,50
Principiante em Côres	8,50
Revelação do Negativo	8,50
Retrato	8,50
Retrato Feminino	8,50
Tudo sobre Câmaras	9,80
Tudo sobre Cópias	7,30
Tudo sobre Exposição	7,80
Tudo sobre Filtros	9,80
Tudo sobre Flash	9,80
Tudo sobre Focalização	7,30
Tudo sobre Fotômetros	8,50
Tudo sobre Fotos na Cidade	7,80
Tudo sobre Reproduções Fotográficas	9,80
Tudo sobre o Instantâneo	8,50
Tudo para o Principiante	9,80
Tudo sobre Projeção	12,00
200 Assuntos Fotográficos	15,00
Tudo sobre a Paisagem	7,50

CINEMA E GRAVAÇÃO

A Gravação Magnética	22,00
Argumento e Montagem no Cinema ..	9,80
Carlitos — Uma Antologia	6,00
Cinema — Arte dos Efeitos	9,80
Diretor e Ator no Cinema	9,80
Tudo sobre Filmmagem	16,00

A presente lista de preços anula tôdas as anteriores e especialmente as indicações nos livros e catálogos.

Nas livrarias, casas de óptica ou pelo reembolso da

Agência Editôra IRIS

Cx. Postal, 1704 — S. Paulo - SP - Brasil

PELOS CLUBES

V SALÃO DE CAMPINAS (SP)

O FOTO CINE CLUBE DE CAMPINAS, em colaboração com o Depto. de Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas exporá, a partir de 8 de maio, no Museu de Arte Contemporânea da cidade, os 183 trabalhos selecionados dentre os 434 inscritos por 135 autores no seu V Salão Nacional de Arte Fotográfica.

A Comissão Julgadora, composta por Geraldo Jurgensen, Thomaz Perina, Neldo Cantante, Antonio C. Erbolato, Gilberto de Biasi e Henrique de Oliveira Junior, premiou, no setor "Colorido", com medalha de ouro, a Herros Cappello - FCCB; medalha de prata, Henrique F. Silva Cruz (Gb) e com medalha de bronze, Luiz Carlos Barbosa (Niterói). No setor Branco e Prêto, a medalha de ouro coube a Osmar N. Cabrera, SP, as medalhas de prata a Jerzy Reichmann - FCCB, SP; e Paulo Gerling (S. Leopoldo (RGS) e as medalhas de bronze a Ricardo Belinazi, SP; João F. Magalhães (CFFNVR). Além desses prêmios principais foram conferidas várias menções honrosas, estando o V Salão de Campinas fadado a alcançar grande êxito.

VIII BIENAL INTERNACIONAL DE LISBOA

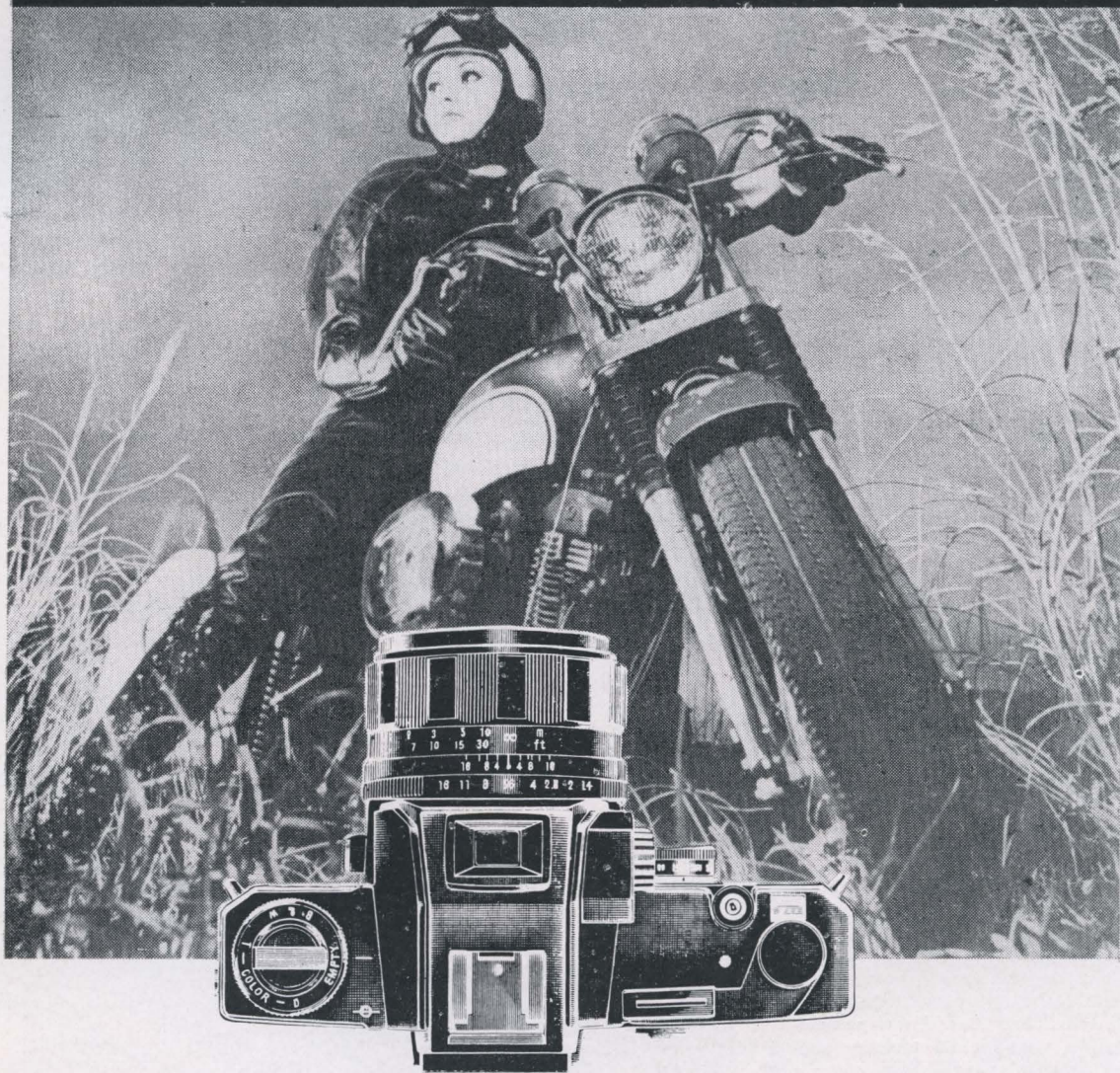
Terá lugar em outubro/71 a VIII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE LISBOA — promoção do Grupo Cultural e Desportivo da Comp. Nac. de Navegação.

Certame tradicional, molda-se nos regulamentos internacionais aprovados pela FIAP, compreendendo 3 seções: a) branco-e-prêto; b) côres sobre papel e c) diapositivos a côres (24x36 mm), podendo cada concorrente inscrever até quatro trabalhos em cada seção.

As provas deverão ser enviadas à Seção Fotográfica do G.C.D. da C.N.N. — Rua do Cais de Santarem, 32, 1.º — Lisboa-2, Portugal, até 1.º de outubro de 1971.

Ao melhor expositor no conjunto das 3 seções, será artibuída a "Ancora Dourada", e aos primeiros colocados as "Gaivotas" dourada, prateada e bronzada.

Para a RICOH não existem ângulos impossíveis



RICOH TLS 401 é a única máquina no mundo que contém visor prismático para 2 sentidos: ao nível do olho e da cintura. Ela fotografa tudo, de qualquer posição sem você correr o risco de torcer o pescoço.

- Fotômetro CDS com sistema TLS (medição da luz exata através da própria objetiva para "avarege" e "spot", quando se usa qualquer objetiva).
- Objetiva intercambiáveis com sistema universal (rôscas).
- Velocidade: B-1/1.000, com o disparador automático, obturador com cortina metálica.
- Com a chave de fotômetro, permite verificar a profundidade de focalização.
- Indicador de carregamento.

publimen

RICOH

Garantia de 1 ano e assistência técnica completa pelo seu representante exclusivo no Brasil:

K. JOJIMA & CIA. LTDA



A maior indústria de máquinas fotográficas do Japão

A FOTOGRAFIA NA "UD"

Muitas pessoas que visitaram a XII UD — Feira de Utilidades Domésticas por certo estranharam que entre tantas utilidades domésticas tivesse um stand de material fotográfico da firma SOSECAL S.A.

É, de fato, mais uma providência no sentido de se conseguir maior interesse de público heterogêneo pela arte fotográfica. Sem dúvida alguma, poder-se-á criar uma motivação, especialmente nas pessoas do sexo feminino, que geralmente são as mais interessadas nesta Feira. Máquinas automáticas a base de computadores eletrônicos, na qual a YASHICA é pioneira, simplificam a fotografia, tanto em preto e branco como colorido em quaisquer condições de luz, independente do conhecimento técnico que a pessoa possa ter.

Em países cujo desenvolvimento cultural é mais adiantado, a fotografia representa um papel preponderante: como inúmeras vezes já foi ressaltado em jornais e revistas internacionais e, inclusive na parte educacional (é também importante) pois que liberta o senso artístico inato em todos os indivíduos. Em nosso país

agora é que está se iniciando um movimento, visando atingir estes objetivos e também a SOSECAL foi uma das pioneiras em proporcionar aulas sobre fotografia em diversos Colégios e Faculdades, tendo a medida sido aplaudida grandemente pelos Reitores e Diretores destes estabelecimentos de ensino. Dentro deste espírito, a SOSECAL efetuou tempos atrás a entrega de dez projetores fixos Hanimex ao Departamento Estadual de Trânsito, para que pudessem ser melhor utilizados os recursos áudio-visuais no programa de educação do trânsito, que visa principalmente atingir aos menores escolares. Temos certeza que inúmeras vidas preciosas estão sendo poupadas, graças aos esforços dispendidos pela equipe sob as ordens do Major Guersey, pois slides são projetados diariamente nos estabelecimentos de ensino, educando as crianças para a segurança e ordem no trânsito.

Acreditamos que num futuro próximo também outras Organizações perceberão o alcance destas medidas, especialmente nas Feiras e Exposições, que visam motivar maior número de pessoas a se interessar pela fotografia.

Por nimia gentileza de "Alcantara Machado Com. e Empreendimentos Ltda." o Foto-Cine Clube Bandeirante montou na última Feira de "Utilidades Domésticas" realizada no Anhembi, um stand com fotografias de seus associados, o qual incluiu também projeções de diapositivos em cores e um "fundo infinito" no qual, associados e visitantes da Feira podiam realizar fotos de seus familiares ou outros visitantes da Feira.

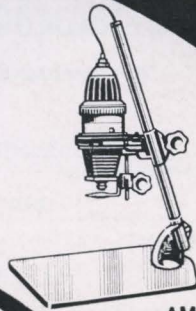
A iniciativa foi um sucesso completo e está de parabéns a Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda. por ter compreendido o grande papel social e cultural que a fotografia exerce atualmente, inclusive no seio das famílias, incluindo-a entre os setores da famosa Feira que, durante os dez dias de exibição foi visitada por centenas de milhares de pessoas.

O FCCB expôs na "UD"

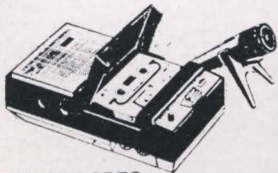




PROJETORES FIXO

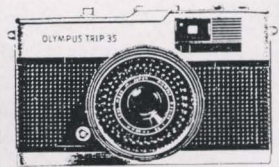


AMPLIADORES



GRAVADORES

TUDO P/ CINE FOTO E SOM



FOTOGRAFIA



FILMADORES



GRAVADORES STEREO



studio liberte

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

VISITE-NOS

COM A MESMA FACILIDADE QUE V.
ESTACIONA... V. COMPRA EM

ISNARD CINE FOTO S.A.

ESPECIALISTAS

ALAMEDA BARROS 167 FONES: 51-4000 • 51-4968 • S. PAULO





Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema

Representante no Brasil da "Fédération Internationale De L'Art Photographique" (FIAP)

Sede Administrativa: Rua Avanhandava, 316 - Telefone 256-0101 — Sao Paulo — Brasil

MUSEU ARGENTINO

PEDE FOTOS BRASILEIRAS

O Museu "Rosa Galisteo de Rodriguez" de Santa Fé, Argentina, organizou um Departamento Fotográfico e correspondente Fototeca. Foi encaminhado à CBFC, através do Ministério de Educação e Cultura Argentino um pedido de fornecimento de fotos de artistas brasileiros para fazer parte da coleção permanente daquele museu. Pede a CBFC aos clubes filiados que enviem com a máxima urgência fotos de alta qualidade de seus membros, para que seja feita uma coleção representativa da fotografia brasileira naquele estabelecimento de cultura. Estas cópias serão doadas e farão parte definitiva do acervo do museu.

NOVO CONFEDERADO

O Clube da Objetiva, de Goiânia, que havia solicitado a inscrição na CBFC enviou o restante dos documentos necessários à sua filiação como sócio aspirante, estando apto portanto a se juntar à família CBFC. Saudamos o nosso novo filiado, dêle esperando grande atuação.

BIENAL DE CÔR DA FIAP

A CBFC organizou, com fotos postas à sua disposição pelo F. C. C. Bandeirante e outras que se encontravam na secretaria, a representação brasileira a este importante certame, a qual ficou assim constituída:

- 1) Barros, Fernando G., A.FIAP (FCCB), "Curva da Estrada"; 2) Bellia, Antonio Carlos (FCCB) "Sequencia"; 3) Cappello, Herros, E.FIAP (FCCB) "A Arara"; 4) Eitelberg, Raul, E.FIAP (FCCB) "Decomposição"; 5) Feliciano, Claudio (FCCB) "O Banco da Esquina"; 6) Kumagai, Takashi, A.FIAP (FCCB) "Multidão"; 7) Ferro, Orlando Nina (CFFNVR) "Pintores I"; 8) Ledel, Rodolfo (CFCSL) "Pausa"; 9) Luderer, Gunther H., E.FIAP (CFFNVR) "Lagarta XV"; 10) Minharro, João, E.FIAP (FCCB) "Caminho Arduo"; 11) Novo, Lorival Campos (FCCB) "Rua — Parati"; 12) Palladino, J. M., E.FIAP (FCCB) "Velho Louco"; 13) Palladino, Mariza, E.FIAP (FCCB) "Sonia"; 14) Salvatore, Eduardo, Hon. E.FIAP (FCCB) "A Casa Vermelha"; 15) Siuffi, Alberto, A.FIAP (FCCB) "Igreja".

NOVOS TÍTULOS FIAP

A Federação Internacional de Arte Fotográfica — FIAP, por indicação da CBFC, agraciou novos artistas-fotógrafos brasileiros com títulos indicativos de seus méritos e projeção nos meios fotográficos internacionais. Foram os seguintes os artistas distinguidos para

EXCELENCE FIAP — Gunther H. Luderer - CFFNVR, João B. Nave F.º - FCCB, José Maria Palladino - FCCB, Mariza Palladino - FCCB; ARTIST FIAP — Alberto Siuffi - FCCB, Hamleto Fellet - SFF, Chakib Jabor - SFF, Kleber F. Pinto - SFF, Sidney L. Saut - FGI.

A entrega dos diplomas será feita em solenidade especial a ser oportunamente marcada.

2.º CONCURSO DO V TORNEIO NACIONAL

Para o segundo concurso do V Torneio Nacional, cujo julgamento está a cargo do Foto Clube de Ribeirão Preto, inscreveram-se o Clube Foto Filatélico Numismático (20 cópias e 20 slides); Ass. Brasileira de Arte Fotográfica (20 cópias e 20 slides); Clube Foto Fil. Num. de Volta Redonda (20 cópias e 20 slides); Foto Clube do Espírito Santo (20 cópias e 12 slides); Ass. Carioca de Fotografia (20 cópias e 20 slides); Foto-Cine Clube Bandeirante (20 cópias e 20 slides); Foto Clube do Jaú (5 cópias e 8 slides); Foto Clube de Nova Friburgo (15 cópias e 12 slides); Cine Foto Clube de Amparo (6 cópias) e Ass. Santista de Fotografia (4 slides).

Férias em ILHABELA

Maambi

HOTEL

RESERVAS:

Na Ilhabela — Fone: 3636
Em S. Paulo — Fone: 52-1313



NOTICIAS DA FIAP

(Federation Internationale de l'Art Photographique)

VII BIENAL INTERNACIONAL DE CÔR DA FIAP

A 15 de julho próximo vence o prazo para recebimento das representações dos países filiados à FIAP para a 7.a BIENAL DE CÔR DA FIAP que terá lugar de 13 a 26 de setembro/71 em Atenas, sob os auspícios e organização da HELLENIC PHOTOGRAPHIC SOCIETY (endereço: Hypatias St. 5, ATENAS, 118 — GRECIA).

A Bienal compreende 2 seções:

- 1 — Diapositivos (em molduras com vidro de 5x5 cm) e
- 2 — Ampliações/côr até 30x40 cm.

Cada país poderá concorrer com o máximo de 15 trabalhos em cada seção, devendo os mesmos trazer as indicações usuais sobre o autor, endereços, etc.

Uma 2.a via da relação dos trabalhos deverá ser enviada à Secretaria Geral da FIAP.

Entre outros prêmios, serão conferidas 6 medalhas FIAP (1 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze) em cada seção.

A 7.a Bienal de Côr será em seguida (novembro/71) exibida em Luxemburgo, pela Federação Luxemburguesa dos Fotógrafos Amadores.

CALENDÁRIO DE SALÕES

A FIAP está interessada em dar publicidade, no início de cada ano, a uma relação completa de Salões Internacionais de Fotografia que se realizam nos países filiados. Para tanto está solicitando a cada Federação nacional enviar até 1.º de dezembro de cada ano, à Secretaria Geral, a relação dos Salões (títulos, datas e endereços) que se realizarão durante o ano seguinte em seu país.

Será este um serviço de grande utilidade para todas as Federações e respectivos clubes filiados, pelo que deverão os clubes enviar com urgência seus projetos de Salões para 1972 à secretaria da CBFC a fim de que esta possa organizar o calendário dos Salões no Brasil.

TÍTULOS FIAP:

Lembra a Secretaria da FIAP que os pedidos para concessão dos títulos devem ser endereçados à Secretaria Geral da FIAP (Mme. O. Bretscher, Landstrasse 68 — CH-3047, BREMGARTEM, BERNE, SUIÇA), mas as 5 fotos, sem montagem, ou os 5 diapositivos/côr de cada candidato, deverão ser enviados diretamente ao administrador dos Port-folios FIAP, Sr. M. V. Lontie, Cx. Postal, 33, ANVERS, 1 — BELGICA.

MEDALHAS FIAP

A Diretoria da FIAP decidiu elevar o preço das medalhas em virtude da alta do material e mão de obra. Os novos preços são os seguintes: medalha de ouro — US\$ 8,00; medalha de prata — US\$ 6,00 e medalha de bronze — US\$ 4,00.

NOVOS ENDEREÇOS

VIETNAM DO SUL — Association Photographique Tinh Vo — Mr. Tran Nam, Pres. — 756 Nguyen Trai, SAIGON.

FILIPINAS — Candid Camera Club — M. Andres C. Kho, Sec. — 3063 Nagtahan St. — MANILA.

LUXEMBURGO — Federation Luxembourgeoise des Photographes Amateurs — M. G. Steil, Pres. — 22, rue d'Eprenay — LUXEMBURGO.



“Carregador” — João Minharro, A.FIAP - FCCB

Uma das maiores vantagens dos projetores Cabin é justamente esta: o preço. As outras você pode observar aqui.



Modelo Too Dee

Os projetores Cabin têm inúmeras razões para serem mundialmente preferidos.

Procure conhecer os modelos:



CABIN AV-2000



CABIN PERFECTA



AUTO-CABIN



RETRO PROJECTOR



CABIN 150 M



CABIN ELECTROMATIC

CABIN

À venda nas melhores casas especializadas

Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA

TROPICAL LTDA.

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

FUJICA G-690 BL

Podemos dizer que a Câmara Fujica G-690 BL é a câmara que sempre faltou aos profissionais, porque aliando sua grande facilidade de manejo ao porte compacto e o aproveitamento máximo do negativo, 120 ou 220 — fotos no tamanho 6x9 cm — vem facilitar sobremaneira os serviços fotográficos em geral.

CARACTERÍSTICAS

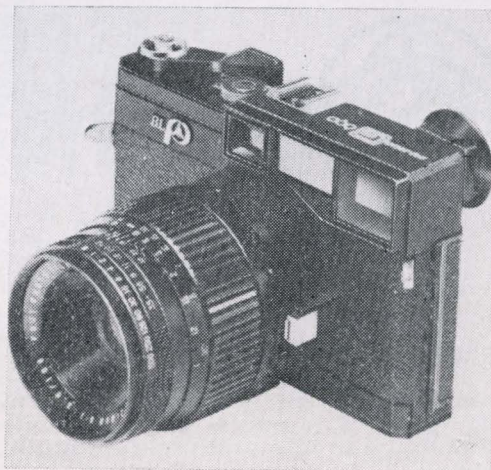
1 — A principal característica é o formato 6x9. Aqui, há um detalhe muito importante: a placa que pressiona o filme, especialmente desenhada, mantém a película completamente plana, eliminando definitivamente o problema de abaulamento da mesma, que tem sido o principal problema em câmaras de formato grande.

2 — Manejo simples e fácil. A alavanca de avanço do filme, é idêntica à das câmaras 35 mm, possibilitando um manejo rápido e contínuo.

3 — O visor/telêmetro é completado com um compensador automático de paralaxe.

4 — Obturador entre as lentes da objetiva, ao contrário dos obturadores de plano focal de algumas câmaras de grande tamanho. Este sincroniza-se com flash eletrônico em todas as velocidades do obturador, uma característica muito importante, tanto para as tomadas interiores quanto exteriores.

5 — Objetivas intercambiáveis. A Fujica G-690 BL possui 4 objetivas intercambiáveis de diferentes longitudes focais: F 8/65 mm, F 3,5/100 mm, F 5,6/150 mm, F 6/180 mm. A qualidade destas objetivas (FU-



JINON) foi rigorosamente testada para assegurar a máxima nitidez e definição nas reproduções coloridas.

6 — O segredo da capacidade de reprodução das cores, das objetivas da Fujica G-690 BL, está no cristal óptico incolor, especialmente fabricado pela Fuji Film, que se caracteriza pela perfeita e equilibrada transmissão espectral e absorção dos raios ultravioletas. Todas as objetivas FUJINON, têm equilíbrio espectral em relação à suas distâncias focais, um fator muito importante em fotografia a cor.

São também bastante conhecidas por sua nitidez e alcance, as objetivas FUJINON. Elas corrigem, completamente, todas as aberrações e brilho para assegurar uma foto nítida em seus mínimos detalhes.

Contando com todos esses pormenores, a FUJICA G-690 BL, é a câmara ideal para todos aqueles que desejam tirar o máximo proveito da fotografia, favorecendo sobremaneira as fotografias técnicas, devido à riqueza de detalhes e proporcionando também, belíssimas fotos de paisagens ou pessoas.

Enfim, sua completa versatilidade permitirá um máximo "dinamismo" em novos campos de fotografia.

Aliado a tudo isso e considerando a qualidade de câmara, ela é de preço bastante acessível.

Câmaras e Filmes ajudam os estudantes a aprender

Uma revolucionária técnica pedagógica está sendo testada com êxito nos Estados Unidos: jovens estudantes, sob orientação de seus professores, fazem filmes cinematográficos, selecionando o assunto, filmando a história e servindo ainda como atores.

Segundo o dr. Keith Whitmore, cientista da Eastman Kodak que assessora em desses programas experimentais, "o sucesso dos filmes é garantido pelo envolvimento dos alunos". Ele explica que isso se nota no interesse deles em aprender a lidar com as câmaras filmadoras e em desenvolver as idéias básicas sugeridas pelos professores".

"Se existir envolvimento — continua o dr. Keith Whitmore — o desenvolvimento do ego e do sentimento de orgulho do estudante é notável. Os alunos parecem ficar mais interessados em todas as atividades escolares, quando

participam de um projeto de equipe como a realização de um filme".

O cientista explica que a idéia é considerar a câmara "como um instrumento de criação artística, tanto quanto o é um painel para o pintor". Por isso, nesses projetos, os estudantes têm um largo grau de liberdade e um mínimo de direção do professor.

"Os sucessos que temos observado nos programas experimentais leva-nos a crer que seria de fundamental importância que todas as escolas aprendessem a produzir filmes instrutivos e entregassem sua execução a seus alunos", acrescenta o dr. Whitmore.



A CCA / FIAP informa:

(Confederação Continental Americana da FIAP)

1.º SALÃO AMERICANO DA JUVENTUDE

Projetado pela Federação Argentina de Fotografia — FAF, realizar-se-á no segundo semestre do corrente ano de 1971, o 1.º Salão Americano de Fotografia da Juventude.

As bases para o Salão já foram fixadas e são, em resumo, as seguintes:

- Poderão participar jovens com até 25 anos de idade, residindo nas 3 Américas, os quais se agruparão em 3 categorias:
 - a) até 15 anos de idade;
 - b) de 16 a 19 anos de idade;
 - c) de 20 a 25 anos de idade.

- Haverá 2 seções:

Fotos Monocromáticas e Diapositivos em côr. As medidas para a seção monocromática serão: 18x24 até 24x30 cm. No verso de cada trabalho deverão constar, além do título e número de ordem, o nome e endereço do autor, data de nascimento e indicação da categoria em que concorre. As fotos deverão ser enviadas **sem montagem**.

- Os diapositivos deverão ser montados em molduras com vidro, na medida de 5x5 cm com espessura máxima de 3,5 cm. Na moldura deverão constar um "ponto de projeção" e os dados de identificação do trabalho e do autor, tal como para as fotos monocromáticas.
- **Não há taxa de inscrição.** As remessas deverão ser feitas **unicamente pelo correio**, como "**Impressos registrados**" não sendo retiradas remessas por Colix Posteaux ou encomenda postal.
- Os envios deverão ser endereçados à **Federação Argentina de Fotografia — 1.º Salão Americano da Juventude — Libertad, 353, piso 2.º, Buenos Aires, Argentina.**
- Prêmios: serão atribuídos em cada categoria, ao 1.º colocado, medalha FIAP; ao 2.º medalha dourada FAF e ao 3.º, medalha doada por foto clubes.
- O Juri será formado por 3 membros do Corpo Permanente de Jurados da FAF, em cada seção.
- O tema e o processo é livre em ambas as seções e nas três categorias.
- O prazo para recebimento dos trabalhos vence a **21 de julho de 1971.**

Fazemos votos para que esta primeira manifestação fotográfica coletiva da juventude americana, em boa hora promovida pela Federação Argentina de Fotografia, alcance o mais completo êxito.

DELEGADO CONTINENTAL LATINO-AMERICANO NA "COMMISSION MONDIALE FIAP JEUNESSE"

Conforme já noticiamos, a FIAP solicitou à CCA/FIAP a indicação de um Delegado Continental para integrar, como representante da América-Latina, a Comissão Mundial da FIAP para Fotografia da Juventude.

A indicação recaiu no Sr. **Luis R. Morilla**, da Argentina, integrante do Comité Central da Federação Argentina de Fotografia — FAF, o qual entrará em contato direto com o Presidente da Comissão, sr. E. L. Matzler, a fim de estabelecer as linhas de sua atuação no Continente.

COPA DO MUNDO

Não obstante o apêlo do Presidente da CCA/FIAP, apenas a Federação Chilena de Clubes Fotográficos atendeu ao pedido enviando sua representação que, assim, somou-se às da Federação Argentina de Fotografia e da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema anteriormente inscritas para a disputa da COPA DA AMÉRICA E COPA DO MUNDO/FIAP. À vista disso, a Diretoria da CCA/FIAP, considerando também a premência do tempo para o julgamento da COPA DO MUNDO, considerou de melhor alvitre enviar imediatamente as três representações à FIAP, como representativas da América Latina, solicitando à FIAP considerá-las automaticamente inscritas na Copa do Mundo e, concomitantemente, fizesse o julgamento da COPA DA AMÉRICA.

Aguardamos, agora, o resultado da importante competição para divulgá-lo.



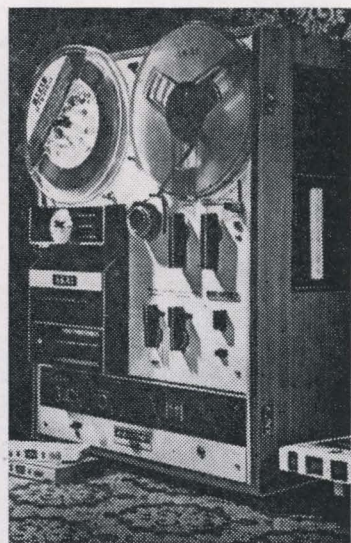
A CINÓTICA ESTÁ SEMPRE EM DIA COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM CINE-FOTO-SOM.



A Cinótica é uma loja sempre atualizada, com tudo que há de mais moderno no ramo de cine, foto, som e óptica.

Quando uma novidade é lançada na Alemanha, no Japão ou nos States, não demora muito e ela estará nas vitrines da Cinótica.

Novidades é com a Cinótica.



Os mais recentes lançamentos em armações para óculos, nacionais e estrangeiras. Aviamos com rapidez e perfeição.



serv-prom

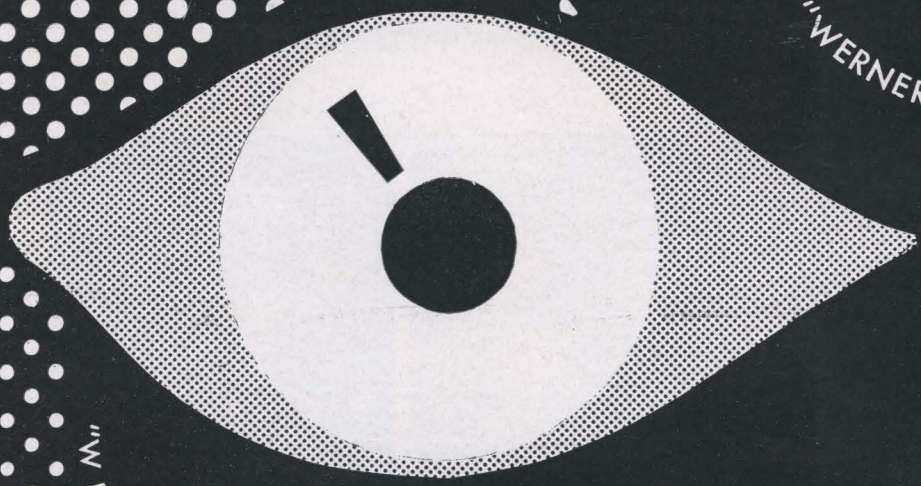
CINÓTICA

Rua Cons. Crispiniano, 76 Rua Xavier de Toledo, 258

Rio de Janeiro, G.B.

fone 48-6439

SE OLHAR QUALIDADE USARÁ PREPARADOS "WERNER"



"WERNER" - Indústrias e Laboratórios



Olimpio de Melo, 1511, fone 48-6439, Rio de Janeiro, G.B.

Fotoquímicos Ltda., Rua Prudente

aszmann

SHOW DE CORES E SOM COM NOVA TÉCNICA DE PROJEÇÃO

Para uma série de apresentações em Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte, chegará ao Brasil no próximo dia 5 de junho a equipe técnica da Kodak Pathé que, anualmente, monta e apresenta o show "Multivisão" um espetáculo áudio-visual com projeção simultânea de "slides" e filmes, com acompanhamento de música estereofônica, e que vem ao Brasil numa promoção da Kodak Brasileira e Air France.

Usando uma técnica desenvolvida na Kodak Pathé, a equipe apresenta ensaios fotográficos através de uma combinação artística de diferentes imagens, côres, sons e inusitados efeitos ópticos; para isso, são usados 6 projetores de "slides" que trabalham em sincronia, um projetor de filme, e equipamento de som estereofônico.

O espetáculo a ser apresentado este ano começa com o tema "Veneza e suas Ilhas", numa evoca-

ção dos aspectos românticos de Veneza; o segundo quadro é sobre as "Cidades Imperiais de Marrocos"; em seguida, "Reis da Selva" mostra cenas de leões, elefantes, rinocerontes, hipopótamos em completa liberdade no seu ambiente, preservado nas reservas do Kenia e da Tanzania. Diferentes visões de Paris — seus poetas, seus rebeldes, seus artistas, sua juventude, suas imagens de cartão postal — constituem o penúltimo quadro, encerrando-se o espetáculo com a apresentação dos melhores "slides" que participaram do concurso "Côres e Sorrisos do Mundo".

Os espetáculos em São Paulo serão apresentados nos dias 9 e 10 de junho, às 19 e 21 horas, no teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, rua Monte Alegre. Convites especiais (gratuitos) serão fornecidos pela Kodak Brasileira e pela Air France.



DE CADA TRÊS CRIANÇAS ALEMÃS, UMA JÁ TIRA FOTOGRAFIAS

A Alemanha, afamada pelos seus produtos de alta qualidade no setor fototécnico e fotoquímico, é declaradamente o paraíso do fotógrafo amador. Mais de 65% de todos os lares na Alemanha Ocidental possuem aparelhos fotográficos. Mais de 1,6 milhões de fotografias são tiradas anualmente naquela república federal. Mesmo as crianças já tiram fotografias. Pesquisas recentes provam que, com a bicicleta e o relógio, o aparelho fotográfico é o aparelho técnico mais desejado pelas crianças. Em 1969, já 30% dos jovens entre 11 e 12 anos possuíam um aparelho fotográfico!

O MUNDO GASTA 680.000.000 FILMES FOTOGRAFICOS ANUALMENTE

Cerca de 680.000.000 de filmes fotográficos foram gastos no ano de 1970 em todo o mundo. Em comparação com o ano de 1969, esta cifra representa um aumento de aproximadamente 50 milhões de filmes, ou seja, mais 8%.

Assim comprovaram as pesquisas de mercado feitas pela Agfa-Gevaert, e conforme informações fornecidas pela Associação das Indústrias Fotográficas Alemãs, o filme negativo colorido participa do total com 325.000.000 unidades, representando 48% do total de filmes consumidos.

CÂMARA REFLEX KODAK INSTAMATIC

A câmara reflex KODAK Instamatic combina o carregamento instantâneo (cartucho 126) com as vantagens de uma extraordinária câmara reflex. Obter fotografias de qualidade com essa câmara sob uma variada gama de condições, é tão fácil como bater instantâneos com as outras câmaras da linha Instamatic. Esse versátil modelo reflex pode desempenhar qualquer trabalho fotográfico. Possui a tradicional precisão Retina. É compacto e elegante.

Um dos detalhes mais significativos dessa câmara é o seu computador. O novo disparador eletrônico, acoplado a um olho elétrico tipo CdS extra-sensível, determina as velocidades com excepcional exatidão, desde 1/500 de segundo até 10 segundos inteiros. Com isto abre-se um novo campo à fotografia sob condições de luz extremamente baixas. O controle mantém-se em funcionamento mesmo durante a exposição. Seus ponteiros não cometem erros. Nenhuma perda de tempo entre a focalização e a exposição. Nenhum mecanismo com molas e engrenagens, prontos a se soltar, mas um robusto, ainda que sensível, controle eletrônico.

A fotografia com flash é igualmente simples com o soquete para flashcube e o ajuste automático para a velocidade de disparo do flash.

O visor reflex, dotado de espelho de retorno rápido, é extra luminoso e apresenta uma grande área de vidro despolido, bem como o sistema de imagem bi-partida para uma focalização exata e rápida. Aparecem também, no visor, as velocidades aproximadas do disparo.

Esta câmara apresenta também: avanço do filme com um único movimento da manivela, adaptador para flash eletrônico, usa pilhas do mais recente modelo, possui teste de pilhas embutido, bem como conveniente localização do disparador. Possui propulsor de disparo e soquete para tripé.

Aparência à altura do desempenho. O fino acabamento em metal cromado e bordas ligeiramente arredondadas dão a esta câmara a aparência de um aparelho de fina precisão.

Equipada com elegante estôjo de couro preto, que serve tanto para as câmaras com lente f/2.8 XENAR quanto lente f/1.9 XENON. Pode ser carregada e descarregada sem tirar do estôjo. A bolsa para acessórios comporta três lentes, diversos outros acessórios e um cartucho de filme.

INDÚSTRIA DE PARAFUSOS MELFRA LTDA.

PARAFUSOS — PORCAS — REBITES

Em Ferro, Latão, Cobre e Alumínio

Rua Pôrto Alegre, 243 — Tels.: 273-8122, 273-8550, 273-8750, 273-0191 e 273-1130

Caixa Postal, 13.278 — Telegr. MELFRA — São Paulo

Fuji Film lança a câmara do ano

Você já conhece a extraordinária qualidade dos filmes da Fuji Film.

Agora, ampliando sua atuação no Brasil, a Fuji Film lançou a exclusiva e novíssima câmara fotográfica SLR FUJICA ST-701. Essa câmara é resultado da altíssima tecnologia da FUJI FILM - empresa que conta com mais de 10.000 funcionários que trabalham para o desenvolvimento de materiais foto-sensíveis.

Visor de grande claridade, leve, de facilimo manêjo, a Fujica ST-701 funciona com sistema SLR (espêlho de retôrno instantâneo). Compacta e precisa, a Fujica ST-701 é o que existe de mais avançado em eletrônica e precisão mecânica combinado com profundos conhecimentos da ciência fotográfica.

E ainda na linha de câmaras fotográficas, a Fuji Film apresenta a

Fujica G-690 BL, Fujica compact 35 New e Fujica Compact S, já lançadas no mercado brasileiro.

Quer dizer: de agora em diante, ao falar de Fuji Film você não vai pensar apenas nos melhores filmes do mundo. Vai pensar, também, nas melhores câmaras fotográficas do mundo.

Assistência Técnica Permanente e 12 meses de garantia.



FUJI PHOTO FILM DO BRASIL LTDA.

Matriz: Rua Major Diogo, 128 - Tel.: 35-8492; 32-5036; 33-5745, 37-9217; 34-7614 - São Paulo
Filial: Rua São Cristóvão, 777-A - Tel.: 234-0547 e 264-6194 - Rio de Janeiro

ÊSTE É O FLASH DOS MONSTROS SAGRADOS DA FOTOGRAFIA.



Modelo 202

Onde você encontrar um Irving Penn, um Bert Stern, um Otto Stupakoff ou um Franco Rubartelli, você encontra também um Metz Mecablitz.

Metz Mecablitz é o companheiro que liberta a arte que está dentro de cada um desses gênios.

E que pode estar dentro de você.

Ele vem com um telecomputador que garante a intensidade de luz exata para uma foto tecnicamente perfeita.

O resto, fica por conta da sua criatividade.



mecablitz
TELECOMPUTER

Conheça também estes outros modelos da linha Mecablitz nas casas especializadas:



modelo 181
número guia
16 - ASA 80



modelo 184
número guia
25 - ASA 80



modelo 196
número guia
25 - ASA 80

TROPICAL LTDA.

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

GARANTIA
ASSISTENCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO